GILDA GRAY

ANNO III

Preço para todo o Brasil [illegible]

Cinearte

— nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. E' apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "és o medico e amigo mais 'excellente' deste mundo."—"Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adeanta quando eu chegar no ceu—...? Não sabem vocês que vou-me vêr em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: "quem 'stá 'hi?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo." ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e 'fazendo pouco' della."

SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a **Cafiaspirina** não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres."

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com enthusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, de excessos alcoolicos, etc.

Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecel-a!

DIBUJO REGISTRADO
Nº 4711.
! Está chegando a hora !
Já está chegando a hora da alegria, das diversões, da folia.
Este carnaval nos traz uma nota caracteristica, uma surpreza para os foliões.
EIS
"TOSCA"
O querido perfume, forte e encantador
Um deleite para os sentidos.
Uma nova joia entre os deliciosos perfumes da marca "4 7 1 1" (o numero mago)
Preço: .... Rs. 23$000

Conhece o bolchevismo?

A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "*Brutos, Homens e Deuses*" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

PEÇA HOJE MESMO PELO CORREIO

os seis fasciculos da obra completa, enviando em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do correio, 3$000, á *Sociedade Anonyma "O Malho"* — *Rua do Ouvidor, 164 Rio.*

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417.

O CARNAVAL E "O TICO-TICO"

O Carnaval de 1928 está sendo por parte da querida revista infantil *O Tico-Tico*, uma commemoração enthusiastica nas paginas de armar, que formarão imponente prestito, e que estão sendo publicadas em seis numeros seguidos. A gravura acima reproduz o prestito d'*O Tico-Tico*, perfeitamente organizado, e póde assim ser visto na nossa redacção á R. do Ouvidor n. 164.

As charges do

O MALHO

sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL

Cinearte

ELINOR FAIR

experiencia que vem sendo feita em um local ingrato como é o Theatro Lyrico, pouco proprio para exhibições cinematographicas, com os films allemães, demonstra que o nosso publico, tendo embora preferencias, não desdenha absolutamente films de qualquer procedencia desde que elles apresentem qualidades recommendaveis.

A industria cinematographica allemã é das européas a unica que se apresenta em condições de competir com a producção norte-americana, apezar de possuir alguns defeitos que um melhor estudo, um mais profundo conhecimento da psychologia das multidões corrigirá sem duvida.

Os themas dos films allemães são muitas vezes subtis demais para o grosso publico que é o que forma a clientela dos salões de exhibição. A tendencia do Cinema, a sua orientação como arte deve ser para a educação do gosto, dos sentimentos dos espectadores; isso, porém, paulatinamente, com gradações. Querer que se transforme ex-abrupto o paladar habituado a um alimento é exigencia injustificavel. Dá-se com o film o mesmo que com o livro acontece.

Raros os que agradam geralmente, a todas as classes sociaes.

Quando isso succede trata-se de uma verdadeira obra de arte e a natureza humana nunca é insensivel ás grandes manifestações artisticas. Ha quem admire sem poder muitas vezes explicar o porque desse sentimento. A analyse é propria das minorias. A massa popular não esmerilha os motivos — gosta porque gosta.

Dahi, a orientação geral da cinematographia dos norte-americanos e motivo porque os films provenientes dos Estados Unidos em geral satisfazem a todos os paladares, a todas as platéas, digamos melhor.

Sem grandes subtilezas de psychologia, inverosimeis muita vez as situações e os detalhes, agradam ao publico inimigo de muitas reflexões porque ao fim de varias peripecias apresentam o desfecho classico — a virtude triumphante — o vicio castigado.

Isso satisfaz a maioria do publico pouco dado a complicações psychologicas.

Os films europeus seguem a tendencia literaria do velho mundo. Raros por isso mesmo os que conseguem reunir a unanimidade dos suffragios daquelles que fazem do espectaculo cinematographico a sua diversão favorita.

O publico, o grande publico é finalmente avesso ás complicações demasiadamente elevadas, as analyses subtis dos sentimentos humanos. Compraz-se com as situações simples, desenvolvendo-se logicamente conforme normas preestabelecidas.

Dentre os directores yankees, Griffith quando tenta fazer arte pela arte soffre prejuizos com a sua producção perfeita, a que mais fala á nossa sensibilidade; por isso mesmo, para obter lucros, de quando em quando atira ao mercado films "commerciaes", isto é, films que se desenvolvem na athmosphera habitual, embora nestes mesmo appareçam, incidentemente, certos detalhes que revelam o puso do mestre e a visão do estheta.

A literatura theatral allemã é fertilissima em comedias ligeiras que só têm um fito: fazer rir, alegrar a platéa. E o conseguem plenamente.

Muitas dellas, passando para o film, perdem o encanto.

Por que motivo?

O demasiado escrupulo em acompanhar o original, respeitando-lhe religiosamente o texto e o desenvolvimento.

Nesse ponto, superam os americanos os europeus. E' no preparo do esqueleto do film, na perfeita seriação das scenas que reside o segredo da supremacia do film norte americano.

A exhibição dos films allemães entre nós tem servido para demonstrar as excepcionaes qualidades de uma technica que é, na verdade, extreme de defeitos, ao par, entretanto, de graves faltas por parte dos "scenaristas", dos que são justamente os encarregados de preparar o arcabouço sobre o qual se constróe o edificio do film.

E' uma especialidade essa que o espirito pratico do norte americano creou nos Estados Unidos — e á qual deve ser em grande parte attribuida a prosperidade de sua industria cinematographica.

O scenarista ao qual se entrega um "motivo", seja elle muito embora uma obra prima de literatura, analysa-o friamente, sem o menor respeito; sem veneração mutila-lhe o contexto, retalha-o e como em um jogo de "puzzle" vae recompondo o thema differentemente. Ás vezes ha soluções de continuidade. Elle collabora então: entra com a sua contribuição pessoal, que póde parecer uma irreverencia, mas que ao cabo torna a afabulação "mais cinematographica".

Essas "liberdades" com obras literarias

consagradas têm provocado a indignação de muitos. Entretanto a nova versão da obra de um autor, muitas vezes fica mais popular do que a authentica.

E' ao nosso vêr o que existe ainda de fraco na cinematographia allemã. Possuisse a Allemanha scenaristas que, sem se prender a escrupulos, agissem como os seus confrades norte-americanos e certamente a producção de que nos occupamos poderia competir vantajosamente com a norte-americana, que supera sob varios aspectos.

A Companhia Brasil Cinematographica, incorporou uma nova Empresa, em São Paulo, com o titulo de Sociedade Anonyma Empresa Serrador. Essa resolução foi tomada em virtude do grande desenvolvimento que tomou a secção daquella Companhia em São Paulo e nos Estados do Sul. Fazem parte da nova organização, os seguintes Cinemas da Capital de São Paulo: Santa Anna, Capitolio, Braz, Polytheama, Royal e Mafalda.

A directoria da nova sociedade anonyma é constituida pelos Srs. Francisco Serrador, presidente e Julio Llorente, director gerente.

A Sociedade Anonyma Empresa Serrador, acaba de assignar vultoso contracto para a construcção, em São Paulo, do maior centro de diversões da America do Sul com o Sr. Conde Silvio Alvares Penteado, elemento de grande destaque no meio industrial e financeiro do Brasil.

Esse centro de diversões, com capacidade para 20.000 pessoas, constará de um moderno theatro para companhias, provido de todo o conforto moderno, e de grandes proporções: — uma sala de espectaculos para films e variedades — e uma outra para films e companhias theatraes. Eis o que será o Centro de Diversões "Odeon".

Nas salas de espera de cada theatro serão installados bars, sorveterias e restaurantes, havendo espaço especialmente determinado para exposições de automoveis e de outros artigos, tudo luxuosamente installado, com moveis, tapeçarias, etc. Os salões de entrada serão caprichosamente installados, havendo a maior amplidão para o accesso de grandes multidões. Os camarins dos theatros serão amplos, e em numero sufficiente mesmo para grandes companhias. A illuminação e as decorações obedecerão a tudo quanto ha de mais moderno, bem como as installações dos bars, sorveterias e restaurantes. Os parques arborizados que contornam esse Centro de Diversões, para gozo dos seus frequentadores, serão aproveitados para por ellas se fazerem as entradas e sahidas para as diversas ruas.

São Paulo precisa mesmo reunir as suas casas de diversões e construir Cinemas mais cinematographicos.

NORMA SHEARER CHEGOU DE VIAGEM

Um matutino desta capital fez uma "enquete" entre os gerentes dos nossos Cinemas a respeito da lei que controla a entrada dos menores nas casas de diversões. Não vamos aqui discutir o assumpto em si. "Cinearte" já se expandiu a respeito.

E' que varias allegações nos chamaram a attenção.

O gerente do Odeon diz que ás vezes deixa entrar alguns menores para evitar conflictos a porta do Cinema.

Que são pessoas energicas que exigem a entrada dos seus filhos de qualquer maneira. Outras são os possuidores de cartões permanentes, amigos da Empreza, aos quaes não podem impedir entrada. O facto é simples. Para os energicos, a policia.

Se alguem, por ventura, quizer entrar no Odeon sem pagar, o gerente tambem evitará o conflicto?

E para os donos dos permanentes é só avisar que só poderão entrar com as creanças quando o film não fôr improprio, porque assim simplesmente exige a lei.

Se um dia um filhinho do Sr. Serrador quizer entrar numa secção de film improprio, será aberta uma excepção?

O gerente do Rialto encontrou o Juiz Mello Mattos no seu Cinema e este qualificou de inoffensivo o film do dia, julgado improprio.

Mas o que tem isso? Elle está fazendo cumprir a lei em si.

O julgamento dos films é feito pela censura, esta sim, imperfeita e desorganizada entre nós, como innumeras vezes temos commentado.

O gerente do Rialto quer que o Juiz Mello Mattos passe a ser o nosso A. R. e veja todos os films a ser exhibidos?

No Central é que o caso foi engraçadissimo! A empreza Pinfild se queixa que os taes fiscaes de juizo, que têm entrada gratuita, são tantos, que está prejudicando a sua renda!

Que entrem 100 pessoas por dia, e esta é apenas uma parcella minima dos "caronas" do Central!

Tambem não acreditamos muito, que os fiscaes tendo entrada em tão boas casas, vão preferir o Central, a casa mais desleixada do Brasil.

Já repararam bem os novos enfeites da entrada e sala de espera do Parisiense?

Bandeirinhas, lanterninhas, papeisinhos recortados de prateleira dos guarda-comidas dos suburbios, e aquelles outros papelinhos trançados, muito communs nos açougues da mesma zona...

Falleceu em Paris, Alphonse Abran, pae de Leon Abran, conhecido cinematographista, distribuidor do "Diamond Programma".

Em entrevista dada a um jornal de Recife, J. Lopes, representante da Metro Goldwyn-First, communica a fundação de um consorcio desta empreza com Luiz Severino Ribeiro para distribuição de todos aquelles films, no norte do paiz.

GEORGE K. ARTHUR, LOUISE LORRAINE E DOUS GIGANTES DO FILM "MONKEY BUSINESS"

Em Recife o programma Urania, transferiu a sua agencia para á rua Duque de Caxias, 287, segundo andar, entrada pela Praça 17.

Fala-se com insistencia, na ida de Tom Mix a Buenos Aires, contractado por uma companhia argentina. Will Rogers tambem pretende ir a Buenos Aires. Será desta vez?

Em Pelotas, o programma Urania, de L. Grentner, voltou a ser exhibido, com exclusividade, pela empreza Xavier & Santos. Para tal acaba de ser firmado contracto com A. G. C., de G. Guedes & Cia., distribuidora da Urania, no nosso Estado. O primeiro film do contracto será "Fronteiras em Chammas".

A nova "série" da Pathé "The Yellow Cameo" é interpretada por Allene Ray, Noble Johnson, Tom London e Harry Semels.

Jeanie Macpherson é a autora do argumento e da continuidade de "The Godless Girl", o novo film que De Mille dirige para a Pathé-De Mille. Lina Basquette, George Duryea, Eddie Quillan e Marie Prevost têm a seu cargo os principaes papeis.

Harry Pollard e Charles Kenyon, respectivamente director e "scenarista" da Universal, trabalham activamente na continuidade de "Show Boat".

Está terminada a filmagem de "The Tragedy of Youth", da Tiffany-Stahl, com o seguinte elenco: Warner Baxter, Patsy Ruth Miller, Buster Collier, Harvey Clarke, Claire Mc Dowell e Margaret Quimby. King Baggott dirigiu.

"Do It Again", da First National, dirigido por Marshall Neilan, com Lloyd Hughes e Mary Astor nos principaes papeis, passou a chamar-se "Three Ring Marriage".

SUE

CAROL

A distribuição dos films brasileiros

ALÉM DE P. FANTOL, OUTRO CARACTERISTICO BRASILEIRO. É ROBERTO ZANGO, O VILLÃO DE "AMOR QUE REDIME", DA ITA-FILM

Sempre que se trata de films brasileiros, não raro se ouve dizer que ninguem os vê em exhibição. Entretanto, isto não passa de um indifferentismo proposital contra os esforços dos nossos productores, que pela sua persistencia e patriotismo, já hoje conseguem contar com um numero bem elevado de Cinemas que exhibem seus films.

No intuito de provarmos como nossa Industria do film já se vae impondo, é que temos publicado sempre que temos opportunidade, nomes dos cinematographos que os exhibem.

Assim sendo, temos que accrescentar a lista mais os nomes de varias cidades e Cinemas que tem passado o film da Capellaro Film "O Guarany", lista official, fornecida pelo Departamento da Paramount:

RIO DE JANEIRO: — Capitolio, Ideal, Royal, Americano, America, Haddock Lobo, Brasil, Piedade, Ramos, Petropolis, Boulevard, Modelo, Meyer, Nova Iguassú, Fluminense, Centenario, Beija-Flôr, Helios, São Gonçalo, Mattoso, Floresta, Mundial, Penha, Santa Cruz, Bangú, Campo Grande, Apollo, Rezende, Barra Mansa, Valença, Friburgo, Campos, Lapa, Itacolomy, Guaratinguetá, Barra do Pirahy, Entre Rios, Bento Ribeiro, Moderno, Brasil Barreto, Paracamby, Macahé, Therezopolis, Magé, Victoria, Cachoeira do Itapemirim e Therezopolis.

MINAS: — Barbacena, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Sabará, Ouro Preto, Sete Lagôas, Pará — Minas, Divinopolis, Diamantina, Pirapóra, S. João del Rei, Ubá, Lafayette, Marianno Procopio, Palmyra, Pitanguy, Curvello, Dores de Indaya, Bello Valle, Recreio, Guarany, Mar de Hespanha, Pirauba, Guirycema, Rio Pouso Alegre, Caxambú, Baependy, Passa Quatro, S. Rita de Sapucahy, Pireiras, Brodowsky, Batataes, Cristaes, Restinga, S. Simão, Jaboticabal, S. Joaquim, Guaxupé, Jardinopolis, S. Sebastião Paraiso, Tambahú, Orlandia, Sertãosinho, Cajurú, Pedregulho, Olympia, Franca, Casa Branca, Monte Alto, Bebedouro, Barreto, Mogy das Cruzes, S. Manoel, Avaré, Conchas, Laranjal, Agudos, Itatinga, S. Cruz do Rio Pardo, Charantes, Palmital, Ribeirão Claro, Pirajú, Fartura, Ourinhos, Tieté, Cambará, Biringuy, Pennapolis, Promissão, Lins Pirajú, Glycerio, Pres. Alves, Ipaussú, Avahy, Coroada, Araçatuba, Penna, Botucatú e Ribeirão Preto.

SUL: — Joinville, Curityba, Ponta Grossa, Antonina, Florianopolis, Col. Mineira, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bagé, S. Gabriel, S. Leopoldo.

Tambem "Um Drama nos Pampas" rendeu até agora, só em Porto Alegre, Santa Maria e Pelotas, nada menos de nove contos de réis.

Casca, Raul Soares, São Geraldo, Rochedo e Guarará.

NORTE: — Bahia, São Felix, Nazareth, Itapagipe, Areia, São Gonçalo, Santo Amaro, Aracajú, Calleada, Ilhéos, Maceió, Recife, Catende, Olinda, Espinheiro, Caruarú, Real, Garanhuns, Tigipéo, Caxangá, Camaragibe, Pina, Floresta dos leões, Parahyba do Norte, Pará e Manáos.

SÃO PAULO: — 20 Cinemas Emp. Reunidas, Campinas, Pinhal, Jundiahy, Piracicaba, Itatyba, Jaquaritinga, Itú, Santos, S. Vicente, S. Bernardo, Piracununga, S. José de Bôa Vista, Bragança, Villa Americana, Piratininga, S. Roque, Araraquará, S. Carlos, Jahú, Sorocaba, Mococa, Ribeirão Bonito, Taubaté, Cachoeira, Lorena, Varginha, Cruzeiro, Apparicida do Norte, Jacutinga, Ouro Fino,

"A Filha do Advogado" alcançou tanto exito que chegou a ser reprisado em Pelotas.

"O Castigo do Orgulho" da Gaucha Film de Porto Alegre, tambem acaba de ser programmado pela Empreza Xavier & Santos, que no Rio Grande tem sido um verdadeiro exemplo para todos aquelles que têm casa de exhibições cinematographicas.

Se todos imitassem o enthusiasmo com que esta empreza tem recebido os nossos films, a nossa Industria de Cinema seria uma realidade.

Quanto a linhas de distribuição, temos publicado varias cartas a nós endereçadas por varias emprezas distribuidoras, interessadas na programmação dos nossos films, o que prova como estão interessando em toda a parte.

De Coelho & Montenegro com escriptorios em Porto Alegre, á rua 7 de Setembro, 841, recebemos a seguinte communicação:

Prezado Sr.

"Continuando no proposito de conseguirmos com exclusividade no Rio Grande do Sul, a representação de todas as fabricas nacionaes productoras de films, dirigimo-nos a V. S. com o fim de rogar-lhe a direcção das citadas fabricas, cujos productores julgue apresentaveis.

Assim é que por carta de 19 do corrente, do Sr. Almeida Fleming, conseguimos a representação de sua companhia America Film, com a qual esperamos brevemente entrar em entendimento. Deste modo, lançaremos talvez em Fevereiro as duas producções "Valle dos Martyrios" e "Paulo e Virginia".

Attenciosamente

(Assig.) — Coelho & Montenegro.

Com tudo isto, já não podem alguns dos nossos productores se queixar que ninguem deseja vêr os films brasileiros.

OUTRO FILM DE ALMEIDA FLEMING

Almeida Fleming promette uma nova producção para este anno.

Foi elle proprio quem nos escreveu, quebrando o receio de não ser comprehendido... E por estas linhas que traçou abaixo, os leitores podem avaliar tão bem quanto nós, que elle não deve ter este receio.

Eis a sua carta:

"Li no "Cinearte" 98, o lisongeiro artigo com allusão a minha obscura pessoa. Tenho

O PRIMEIRO "STILL" DE "BARRO HUMANO", DA BENEDETTI-FILM, COM GRACIA MORENA E REGINALDO MAURO

sido injusto com o meu silencio. Mas lá está nas paginas da revista "Almeida Fleming não escreve. Almeida Fleming é um destes sonhadores que raramente desperta dos seus sonhos ideaes artisticos..."

Está dito. Eu não escrevo. Não escrevo porque não encontro meios de expressar, numa carta, o que penso, o que sinto, o que finalmente sonho. Tenho receio de não ser comprehendido... E eis-me de novo sonhador... Sonhadores que raramente desperta dos seus ideaes artisticos..."

Eu sonho sim. Vivo num sonho eterno. Aqui, onde tudo é retrogrado, só mesmo sonhando se poderá acalentar o ideal de trabalhar pela Arte do Cinema Brasileiro.

Eu, aqui na minha luta pela nossa cinematographia, só tenho como companheiro o meu inquebrantavel ideal. No mais, tudo é decepção.

Diz ainda o artigo que voltei á realidade e jámais abandonarei a nossa filmagem.

O que tem succedido, são intervallos longos nos meus trabalhos de Cinema. Mas estes são explicaveis, pois sou eu proprio quem custeio as minhas producções.

Como não conheço muito bem o mechanismo da distribuição, cada film que confecciono redunda num prejuizo quasi total. Está a razão pela qual sou forçado a fazer estes longos intervallos, para ajuntar novas economias e rehabilitar-me para novos trabalhos.

Agora por exemplo, já estou empenhado em preparativos para a minha pellicula de enredo. Já principiei a escrever a continuidade. O seu titulo provisorio é "Amor e Arte" que pretendo talvez mudar para "A Mulher Nua". E' uma historia logica e de muita opportunidade para mostrar a verdadeira Arte do Cinema.

Esta producção se sahir como a idealiso. será dedicada a "Cinearte" como tributo de gratidão pelo que tem feito em pról do Cinema no Brasil".

Nós temos confiança em Almeida Fleming, e esperamos que, antes de começar a sua nova producção, venha ao Rio, afim de trocarmos varias ideas, que talvez lhe sejam proveitosas para proseguir na marcha do seu ideal.

Almeida Fleming nesta terceira producção deve tratar da União, esta união de bons elementos pela qual nos temos batido.

Escolha um bom operador, se não dispõe de algum de confiança na cidade, onde reside, procure um bom laboratorio, um laboratorio de confiança. Prepare a sua continuidade e consulte a respeito pessoas que entendam do assumpto e que tenham se mostrado com noção de que é scenario. Escolha algumas das figuras já em evidencia do nosso Cinema, se ellas se adaptarem a sua historia.

Depois, pegue o megaphone e verá os resultados.

Cinema é difficil, mas não é impossivel.

Toda sinceridade, e faremos bons films. Temos duas significativas qualidades acima da Europa.

Noção de scenario e bom "aspecto caracteristico".

BRAZA DORMIDA

Pelo menos teremos agora uma série de producções que podem ser vista sem receber recriminações dos eternos maldizentes da nossa filmagem. Tambem "Braza Dormida" está sendo confeccionada com um cuidado jámais demonstrado em outra qualquer producção nossa.

A selecção dos interpretes tem merecido um cuidado extraordinario, o mesmo acontecendo na parte photographica, entregue a Ed. Brasil, um dos nossos melhores amadores de photographia, que foi contractado para operador official da Phebo. Tambem o trabalho de laboratorio mereceu a attenção dos productores mineiros, que entregaram todo serviço a competencia de Paulo Benedetti.

Domingo, foram tirados alguns detalhes aqui no Jockey Club e na rua do Ouvidor, que estão recommendando muito o trabalho em conjuncto da companhia productora de "Braza Dormida".

GRACIA MORENA

AMOR QUE REDIME

"Amor que Redime" da Ita Film de Porto Alegre, está sendo filmada no pavilhão de cimento armado onde se realizou uma exposição de automoveis, cedida graciosamente pela Intendencia Municipal, para servir de Studio. Todos se mostram enthusiasmados com as scenas que já foram tomadas? Devido as chuvas, ainda faltam filmar dois exteriores para que se comece as tomadas de scenas interiores, para as quaes já estão sendo ultimadas as montagens.

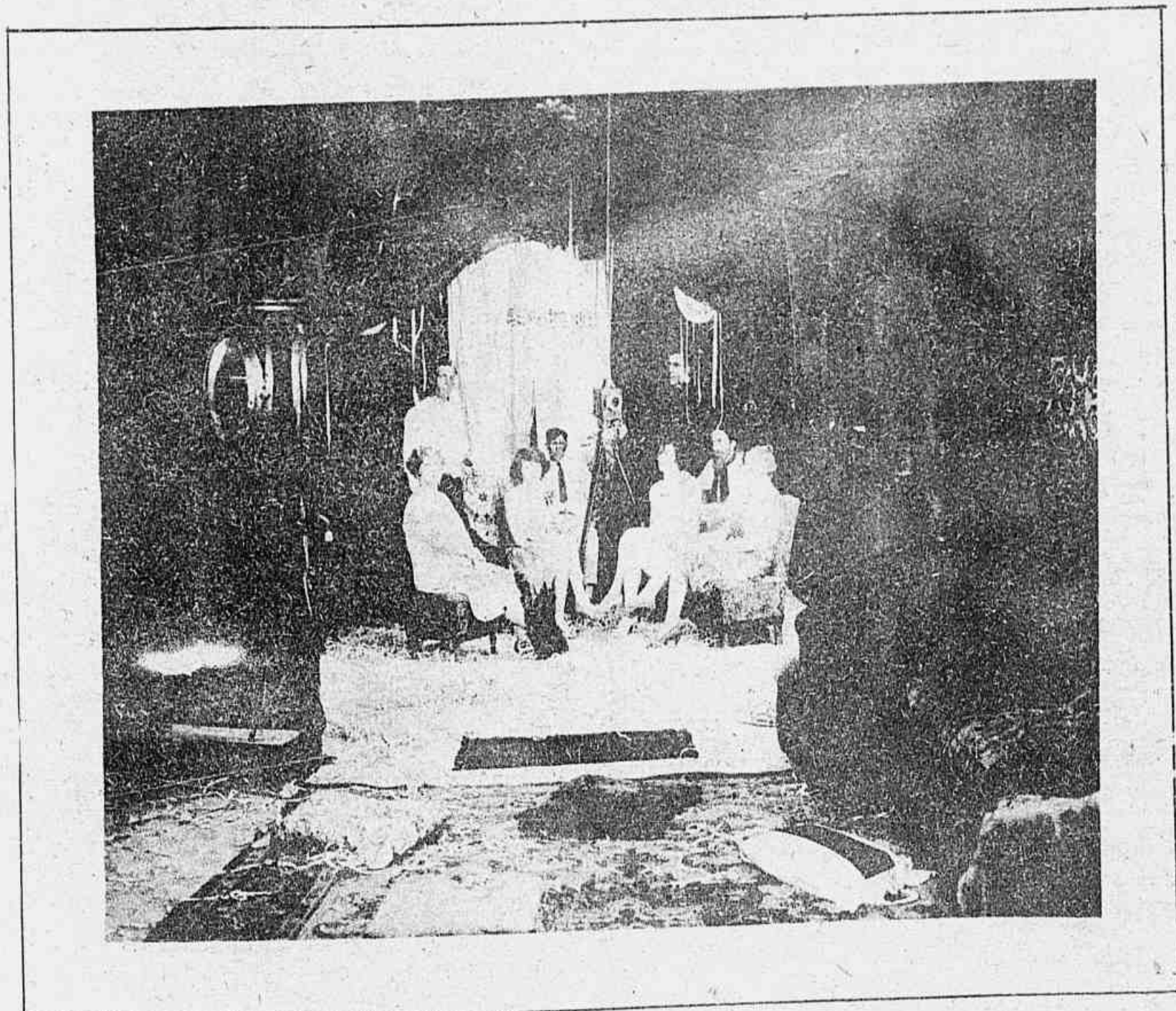
Infelizmente a empreza productora não sabe fazer a menor publicidade, talvez por ignorar o valor que isto representa para o film que estão produzindo. Apenas Roberto Zango, o "villão" do film, é que comprehende isto, sendo aliás o unico que cuida da sua publicidade, tirando até photographias a sua propria expensa para enviar aos magazines.

Assim que terminarem esta producção, pensam os directores da Ita começar uma outra intitulada "Não Matei!" original ainda de E. C. Kerrigan.

Mas não se esqueçam os seus directores de fazer publicidade, que nada lhes custa senão um pouco de boa vontade e de comprehensão do que seja Cinema.

NOTICIARIO DO SUL

A empreza Zambrano de Pelotas, que regeitou "A Historia de uma Alma", da Vera Cruz Film de Recife, e que teve sua exhibição com relativo successo nos Cinemas da empreza Xavier & Santos, acaba de rehabilitar-se programmando a producção da Aurora Film de Recife "A Filha do Advogado", que está sendo distribuida no Rio Grande do Sul pela Empreza Cinematographica Norte do Brasil de J. Peixoto & Cia., e não pela Brasil e America Films como informa-

(Termina no fim do numero)

DURANTE A FILMAGEM DE "MORPHINA" DA U. B. A.

Certa occasião, de volta de uma viagem de reconhecimento, á qual fôra em companhia apenas de uma companhia de soldados, com os tenentes Parkman e Smith, o general Kinnard se viu inopinadamente cercado por um numeroso grupo de indios inimigos. O tenente Parkman fôra enviado ao forte com o pedido de reforço, e o combate travado foi mortifero, e o general Kinnard não teria tempo de ser soccorrido, não fôra a intervenção de um numeroso grupo de indios amigos, sob a chefia de Cardelanche. E' preciso que se note ter sido Cardelanche educado em meio civilizado, mandado a Leste pelos seus que conheciam a necessidade de ter um dos da sua tribu com a sciencia dos brancos. E, emquanto esperavam o reforço pedido, foram todos para a grande aldeia dos Sioux.

Ali já lavra certa intriga contra Cardelanche. Acham que elle se tornou "branco" de mais. Pois si até repelle o feiticeiro da tribu, preferindo ser tratado pelo medico branco! Pois si usa as mesmas palavras dos invasores, que pregam a amizade, e vão tomando conta das terras e dellas expulsando os brancos. Cardelanche não é mais digno de estar junto delles, apezar de filho do grande chefe Sioux. E Cardelanche, que acabava de repellir a proposta do general Kinnard, para fazel-o capitão do Exercito.

O tenente Smith, numero um da escala de promoção, mas um grande covarde e intrigante, ficou furioso com a nomeação que lhe tirava a vantagem e, de volta ao forte Washington, elle teve a instigal-o a mulher para que arranjasse um meio de pôr

Estamos no Oeste americano do uma potencia que se precisava comnorte, quando ainda os indios eram bater, para o yankee se assenhorear de suas terras, cultival-as e dar-lhes população branca. Por essa occasião já havia indios amigos, como os Sioux, e indios inimigos, como os Navajos e Apaches. E a proporção que os brancos iam avançando, se viam na contingencia de construir fortes, á cuja sombra se iam abrigando os colonos, que iam construindo as cidades em derredor. O mais longinquo desses fortes era o forte Washington, com um punhado de soldados valorosos sob o commando em chefe do general Kinnard, que se fizera transportar para lá com a sua familia, esposa e sobrinha, essa Miriam, que fazia andar á roda as cabeças dos jovens officiaes da guarnição. Aliás era um de cada vez com quem ella flirtava, e chegára a vez do tenente Parkman, que parecia mais feliz que os outros, pois o filrt degenerava para cousa mais séria, assim uma especie de noivado.

Calvario de Amor

(THE SCARLET WEST)
Producção da First National

Film do PROGRAMMA SERRADOR em exhibição no ODEON

Miriam .... CLARA BOW
Cardelanche .... ROBERT FRAZER
Tenente Parkman .... John Walker
General Kinnard .... Robert Edeson
Tenente Smith .... Walter MacGrail
Capitão Brown .... Gaston Glass
Mary Kinnard .... Ruth Stonehouse

de lado o indio que o sobrepujára. O tenente Smith comprehendeu que poderia ter um auxiliar no seu collega Parkman, visto como era notorio que Miriam agora, não queria saber mais deste, procurando flirtar com o capitão indio, aliás um bello rapaz, que mais elegante se tornava ainda dentro da farda de official. Por isso elle foi procurando azedar o animo do seu collega, e em uma noite de festa, foi embebedando-o para que elle commettesse um desatino contra o

(Termina no fim do numero).

Missão de Amor

(THE WISE GUY)

FILM DO "PROGRAMMA "SERRADOR" QUE SERA' EXHIBIDO NO ODEON.

Mary. . . . . .MARY ASTOR
Guy Watson. . . . . .JAMES KIRKWOOD
Kate. . . . . .BETTY COMPSON
Horace Palmer. . . . . .GEORGE F. MARION
Sra. Palmer. . . . . .MARY CARR
Chicó. . . . . .GEORGE F. COOPER

Um verdadeiro espertalhão, o Guy Watson. Pelo menos a policia de Chicago já o conhecia como tal, e por isso mesmo nem elle nem os da sua troupe podiam viver naquella cidade. Agora, por exemplo, percorrendo outras cidades elle vae apresentando uma maravilha... curativa, uma panacéa que foi descoberta por um feiticeiro indio, e

que serve para tudo: cura o cancro, dores de barriga ou de cabeça, estirpa o callo e faz nascer o cabello. No palco improvisado elle faz surgir o filho do indio feiticeiro, papel representado pelo Chico, do seu bando; mostra uma india a dançar, e á a Kate quem faz esse papel.

E elle surge como o filho do homem que recebeu o segredo do indio. Guy Watson fala, e fala bem, sabendo mesmo convencer quem o ouve, e emquanto ficam attentos ao que elle diz e muitos compram a sua canacéa, os do seu bando vão agir em meio da multidão, e muitos que se retiram deixam para elles seus relogios e suas carteiras.

Um dia, porém, elle viu que todos deixavam de ouvil-o, attrahido por outra voz, a de um missionario, que se faz preceder de uma pequena banda de musica que serve tambem para os canticos sagrados.

E a multidão se apinha em derredor do novo grupo... Foi esse espectaculo que fez nascer no cerebro de Guy Watson a idéa de mudarem de profissão... apparentemente. Agora elle e os seus formarão um grupo de missionarios tambem...

O enorme sacrilegio consumou-se. Com os trajes do Exercito de Salvação, elles vão percorrendo cidades. Bastante intelligente, Guy aproveita o que se contem em uma Biblia que elle bateu de qualquer parte, e eil-o a pregar, lindas palavras do Evangelho, emquanto os seus immiscuindo-se pela multidão, iam continuando a sua obra de... devastação dos bolsos. Mas a palavra inflammada do falso missionario vae produzindo effeito, e ha os convertidos, que se vêm ajoelhar aos seus pés...

Uma tarde chegaram a uma pequena cidade, com o seu carro. Guy Watson se viu em uma situação especial.

Acabava de fallecer um estranho que chegára na vespera, e era preciso fazer o cerimonial, já que o pastor estava ausente. Elle não se apertou, e fez uma bella allocução sobre a morte e a vida futura.

Mas o morto deixára uma filha, uma bella moça que se sentiu presa ás palavras santas daquella criatura, a ponto de, no dia seguinte, ir-lhe pedir para permittir que ella ficasse fazendo parte daquelle grupo de evangelizadores. Kate sentiu, com a chegada da nova companheira, o que isso lhe trazia de mal, pois que Guy já se sentia attrahido para a

nova companheira. De má quiz revistar-lhe a mala, encontrando uma Biblia, que mais parecia uma caixa... Foi quando Mary, a moça sem pae, chegou para lhe arrancar das mãos aquella ultima lembrança do seu pae.

Guy continuou a sua obra de evangelização. Ouvindo-o, conhecendo as palavras das parabolas de Christo, que elles nunca tinham conhecido antes, os do grupo começaram a sentir remorsos do seu passado.

Todos elles o Chico, o Palmer como a mulher, sentiram a influencia da lei divina, e não tiveram pejo de confessar ao seu chefe, receiosos

(Termina no fim do numero)

Mulheres elegantes

(LADIES MUST DRESS)

Eva	VIRGINIA VALLI
Joe	LAWRENCE GRAY
Art	Hallam Cooley
Maizie	Nancy Carroll
George Ward Jr.	Earle Foxe
O Sr. Ward	William Tooker

Eva era uma dessas pequenas meigas que, por estarem muito afastadas das elegancias do seculo, não ligam aos seus vestidos nem aos innumeros detalhes que realçam a belleza das mulheres aos olhos dos homens. Stenographa dos grandes armazens Ward, ella passava a vida embevecida na contemplação do seu amor — Joe, um expedidor da mesma casa, que lhe pagava na mesma moeda, mas que, lá bem no intimo, fazia votos ardentes para que a sua amada fosse mais caprichosa nas "toilettes".

Outras figuras interessantes faziam parte do elenco desse theatro de elegancias, sendo Art — o prototypo do vendedor — casado com Maizie, uma loura muito viva, que, ao contrario de Eva, se vestia como o mais perfeito dos modelos. George Ward Junior, filho do proprietario do estabelecimento, era um desses "almofadinhas" extraordinariamente ociosos, cuja profissão consistia exclusivamente em observar as moças, com todo o rigor do seu atrevimento, desde os pés até á cabeça. Na loja, tudo decorria com a placidez costumada. Emquanto as caixeiras, nos seus momentos vagos, fumavam cigarrilhas, falavam aos namorados e requebravam o corpo em ondulações sensuaes, Eva absorvia-se no seu trabalho, sempre com o pensamento fixo nos progressos de Joe. Antiquada, como dissemos, usava vestidos compridos e mal feitos, compondo, de vez em quando, a trança que se lhe enrolava em torno da nuca. Semanalmente, com o habito de uma velha burgueza, ia ao Banco depositar as suas economias, que eram particulas do sonho dourado que alimentava aquelle phenomeno de bom-senso.

As collegas só olhavam para Eva com um certo ar de soberania, assustando-se com a idéa de que ella lhes apparecesse no "pic-nic" annual, que estava prestes a realizar-se. Maizie, embora leviana, tornara-se amiga da inexperiente stenographa, e, por isso, não gostava que ella continuasse fazendo má figura. Sempre alerta, suggeria-lhe a resolução de comprar uns vestidos que mal cobririam uma creança. Eva revoltara-se contra o que a sua ingenuidade reputava uma vergonha, pois nem sequer podia admittir que essas "melindrosas" recorressem á abstinencia para adelgaçarem suas carnes lassas...

O certo é, porém, que quando se approximara o dia do "pic-nic", Joe, ao vêr Eva persistir no retrocesso da moda, scismara que, por causa de semelhante tolice não podia perder sua reputação, já tão excellentemente consolidada na casa Ward. E se bem o pensara, melhor o fizera, pretextando, uma dôr de cabeça, que o impossibilitava de ir á festa. Maizie, que tudo percebera, fôra logo em procura de Eva afim de participar-lhe o perigo que a ameaçava. Nada mais razoavel do que a logica de Maizie para convencer um amor despeitado. Com nervosismo, a elegante caixeira arrebata-lhe as ridiculas roupas, substituindo-as pelos vaporosos vestidos, que a pobre Eva achara escandalosos. — Ninguem diga: "Deste pão não comerei..." — A transformação fôra maravilhosa, especialmente quando Maizie cortára a trança da sua amiga, bem conformada agora com a idéa de que, se tal não fizesse, perderia o noivo estremecido. E assim se approximaram essas duas cabecinhas, trocando uma série infindavel de segredos, após a qual ficára elaborado um plano de combate.

Quando o joven Ward vira a transformação de Eva, elle dissera para com os seus botões que era justamente aquella a "pequena" que lhe convinha. Correra, pois, ao seu encontro, bafejando-a com madrigaes e dando-lhes a entender certos encontros, após o termo da labuta diaria, emquanto Joe, que redobrara de carinhos para Eva, ao vel-a tão elegante e seductora, ficára desesperado com a perspectiva de lhe surgir pela frente um rival de tão respeitaveis proporções. Eva, porém, não modificara os seus sentimentos. Permanecia fiel ao doce apaixonado, mas receava recusar abertamente as propostas de George, pelo simples motivo de não se vêr privada do emprego, de onde lhe vinham as economias que destinava á construcção do seu ninho de amôr.

As cousas tinham chegado ao cumulo quando George convidara Eva para passar algumas horas com elle, num club nocturno, convencendo-a a ir depois a sua casa, com o pretexto de necessitar do auxilio da stenographa. Para maior facilidade na empreza, induzira tambem Maizie a que os acompanhasse ao club, o que a "melindrosa" acceitára com prazer, visto achar-se nas diabolicas disposições de provocar o mais atroz dos ciumes na pessoa de seu maridinho.

(Termina no fim do numero)

O terror das selvas

(THE FRONTIERSMAN)

John Dale .... Tim McCoy
Lucy .... Claire Windsor
Abner Hawkins .... Tom O'Brien
Andrew Jackson .... Russell Simpson
Mrs. Andrew Jackson ...... Lillian Leighton
Athalie Burgoyne .... Louise Lorraine
Mandy .... May Foster
Grey Eagle .... Chief Big Tree
White Snake .... Frank Hagney
Coronel Coffee .... John Peters

John Dale, sentinella de Andrew Jackson, de regresso de uma excursão pelos arredores da tribu dos Creek, acaba de chegar ao forte de Tohopeka afim de combinar as medidas que se fazem necessarias para proteger Alabam e Georgia de um ataque preparado pelos indios. Jackson inicia as providencias rapidamente.

Naquella mesma noite Dale assiste a uma festa, em Nashville, promovida por Jackson, e encontra uma loura por quem se deixara fascinar e em honra da qual logo depois se bate em duello.

Andrew Jackson chega ao local do duello logo depois de terminada a luta e ordena a Dale que se recolha ao quartel para aguardar o castigo disciplinar, embora esteja intimamente satisfeito com o gesto do seu subordinado.

A punição imposta pelo general é para que Dale acompanhe Lucy Lamar, a bellissima loura, á casa de seu pae, no forte de Mims. Dale acceita a missão com relutancia e se faz acompanhar de Abner que conduz o corvo, e Lucy se acompanha com o seu creado, um preto velho. Dale marcha adiante, cauteloso com os indios, e elle e Lucy parecem inteiramente indifferentes um ao outro...

Quando chegaram a Mims encontraram o forte incendiado e nem um habitante, parecendo ter sido todos elles assassinados pelos Creeks. Voltando para Nashville com Lucy, Dale é assaltado em caminho por um bando de Creeks chefiados por Wealherford. Os indios exigem que Dale leve a Jackson uma intimação da parte delles, ficando Lucy como refem. Não ha outro remedio senão se submetter, mas antes de Dale partir Lucy lhe confessa o seu amor.

Em resposta á intimação dos indios, Jackson parte com os seus homens e com elles trava combate, fazendo-os se refugiarem na sua fortaleza, depois de vencidos. Mas Jackson continua a perseguil-os e antes que nova lucta se trave Dale exige de Weatherford que lhe restitua Lucy, sendo attendido.

Mas Butcher, um mestiço que exerce grande influencia sobre os indios, deseja Lucy.

Diz aos Creeks, por isso, que o chefe os está trahindo e assassina, em seguida o proprio Waltherford, antes que Lucy esteja salva. Prepara já a tortura de Dale quando este consegue fugir, embora seriamente ferido, e voltar ao acampamento de Jackson que, informado do que succedera, ordena um ataque ao reducto dos Creeks.

Butcher, emquanto isto, ameaça matar Lucy. Mas Dale, usando de um estratagema, entra no fórte justamente quando Butcher vae enterrar o punhal no coração da moça.

Os rivaes lutam phantasticamente até que afinal, num esforço supremo, Dale atira á distancia o mestiço, que cae sobre o seu proprio punhal.

Neste momento Jackson acaba de derrotar os indios e se apoderar do fórte e vem á procura de Lucy, encontrando-a nos braços de Dale.

(Especial para "Cinearte")

A Tiffany-Stahl procura convencer a Jack Dempsey a acceitar um contracto para estrellar quatro films.

OS AMORES DE

Rezam os boatos que o elegante Adolphe Menjou projecta deixar-se prender de novo nos laços do hymeneu.

E' coisa difficil imaginar-se o Menjou da téla num quadro domestico, elle o eterno mundano, que ensina aos seus semelhantes menos favorecidos a maneira de amar ligeiramente, conservando-se em posição de legitima defeza. Menjou é o mais artificioso de todos os artificiosos. A graça e a facilidade com que elle se desfaz dos seus amores da téla, cream em torno da sua pessoa uma aura toda especial, toda sua.

Os homens lhe invejam a sua alegre "insouciance", as mulheres ficam na duvida si elle é ou não inattingivel pelos enganos femininos.

Mas o facto é que Menjou está de casamento contratado mais uma vez, o que prova não ser elle tão indifferente com relação ás mulheres, como possivelmente suggerem os seus films.

A mulher em cujo dedo elle enfiou ha pouco um brilhante de quatro quilates como gage nupcial é Katherine Carver, que é tambem a primeira dama dos seus films, por um periodo indefinido. Si tiverdes, pois, curiosidade de conhecel-a não deixeis de ir ver o film "Garçon Galante" e "Serenade". Será uma segunda experiencia matrimonial para ambos. Miss Carver foi anteriormente casada com Ira Hill, um photographo de New York. Adolphe Menjou, antes do seu exito no "screen" foi marido de uma jornalista newyorkina, que respondia igualmente ao nome de Katherine. Mas pára ahi a similitude entre a ex e a futura esposa.

A primitiva Sra. Menjou era creatura cheia de vivacidade, voluntariosa, de cabellos negros alisados para traz e de falar energico. Dizem que ella affirmava ter-se casado com Adolphe, com pena do pobre rapaz que naquella occasião andava mal de sorte.

Elle apparecia tão frequentemente para jantar, e ella se habituára tanto a cozinhar para elle que acabou pensando que tambem podia casar-se com elle.

Quando o casal Menjou penetrou na arena da fama, a esposa conduzia o carro, ao passo que o esposo recolhia os applausos da multidão. Mas quando Adolphe pretendeu empunhar as redeas, surgiram as contestações. A Sra. Menjou desceu da carruagem e foi-se a pé, e não se passava muito tempo e Katherine Segunda sentava-se ao lado de Menjou. Ella não reclama pegar nas redeas.

Si por ventura surgisse tal eventualidade, ella seria muito capaz de empunhal-as e dar conta do seu recado, mas de maneira tão natural e sem esforço que Menjou acreditaria estar ella lhe prestando um favor.

Essa é a differença caracteristica entre a Katherine "brunette" e a Katherine loura. A primeira exigiria privilegios, a segunda os receberia. Esta é a differença entre todas as mulheres, desde que o mundo é mundo.

Katherine Carver não é nenhuma belleza arrebatadora, mas não é da conta de ninguem o que ella ignora a respeito da arte applicada de ser feminina.

Alta, delgada, olhos azues, a sua voz é meditada e hesitante. Miss Carver tem o habito de abaixar a cabeça para fitar as pessoas e ha no seu olhar uma expressão indagadora e grave de creança. Gosta sempre de pedir a opinião dos outros sobre isso e aquillo, e como recompensa a menina bem comportada, usa arminhos e brilhantes e luxuosa limousine. Nascida em New

ADOLPHE E KATHERINE EM "SERENADE"

ADOLPHE MENJOU...

York, ella deixou a escola superior aos dezeseis annos, por não querer passar um outro inverno com o seu velho capote preto.

"Eu era ainda muito pequena quando meu pae morreu, narra ella, e minha mãe, minhas irmãs e eu fomos morar com um tio. Elle não comprehendia o espirito de moças. Queria que tivessemos uma boa educação, mas punha inteiramente de lado a questão do vestir, ignorando que todas as raparigas gostam de vestidos bonitos. Um dia declarei a minha mãe que estava disposta a ganhar dinheiro e procurei emprego nos jornaes".

Note-se que Katherine não procurava emprego de escriptorio. Os photographos annunciam frequentemente procurando moças para modelos e Katherine escolheu esse genero de trabalho.

A "Underwood" annunciava precisar de uma moça, continua ella, e eu fui aos seus escriptorios. Na sala de espera, encontrei trezentas moças á minha frente. Era tamanha a agglomeração, que senti não me ser possivel estacionar ali muito tempo. Numa das estremidades havia uma porta, na qual se lia: "Private". Pensei que ali tambem houvesse muitas raparigas á espera e entrei.

"Meu Deus! exclamei embaraçada ao verificar que eu era a unica a me encontrar no gabinete particular, sob os olhares nada acolhedores de uma dama sentada a uma escrivaninha. Mas eu lhe expliquei que a outra sala estava terrivelmente cheia de gente, e emquanto lhe falava entrou um homem dizendo precisar de uma moça para "posar para uns annuncios de artigos de armarinho, e como eu estava á mão fui tomada para o trabalho.

Admira-me por que motivo não se dedicam outras raparigas a esse trabalho. E' um mister bem rendoso.

Trabalhei para essa empreza durante algum tempo, mas só me pagavam trinta e cinco dollares por semana. Quando verifiquei que podia ganhar setenta e cinco dollares, trabalhando livremente, fiz-me franca atiradora.

"Aos dezoito casei-me com o Sr. Hill, mas, meu Deus! uma rapariga não sabe o que faz quando se casa tão moça.

"Não são tudo divertimentos, bellos vestidos e liberdade. Depois de casado, o homem é, ás vezes, tão differente daquelle que parecia! Mas é justamente o facto de ter sido casada com o Sr. Hill, que me faz apreciar o Sr. Menjou. Eis um dos beneficios que o casamento prematuro pode prestar a uma mulher; abre-lhe o espirito a uma melhor comprehensão dos homens, e isso torna possivel que o seu segundo casamento seja muito mais feliz.

"A muitos respeitos, Menjou é um perfeito menino. Não tem nada da impressão que deixa na téla. Ha dias perguntava-me o que faria eu si o encontrasse em "flirt" com outra rapariga. Respondi-lhe que não faria nada, pois penso que a mulher nunca tem o direito de se mostrar ciumenta. Declarei-lhe somente que si o surprehendesse a beijar uma mulher lhe devolveria o anel. Mas até agora não tive jamais occasião de ter ciumes delle".

Miss Carver veio pela primeira vez a Hollywood a uns tres annos passados com Anita Stewart.

A Paramount deu-lhe um papel no film "O Filho Prodigo". Nessa occasião ella trabalhou no mesmo "lot" com Menjou, mas não chegaram a travar conhecimento, embora declare ella que o admirava desde muito tempo, não perdendo jamais um dos seus films.

O seu primeiro trabalho na téla não despertou maiores attenções da critica, e assim ella resolveu voltar para New York.

No anno passado ella e Menjou foram apresentados um ao outro por occasião de um jantar em New York, no Ritz-Carlton. "Desde então as nossas relações se estreitaram diz ella, e quando voltei a trabalhar em Hollywood, nos fizemos noivos.

"Agora nós trabalhamos juntos. O Sr. Menjou não gosta de me ter fóra das suas vistas. Não frequentamos muito a Sociedade, porque elle é um espirito realmente domestico. Mora actualmente com sua mãe e passo em companhia d'elles quasi todas as minhas noites. Elle não gosta de ficar só, mas compraz-se em passar as suas noites a ler, e ali fico e assim passamos o tempo."

E quem já teve occasião de observar a attitude de Adolphe Menjou para com a sua futura esposa, constata que a vida do artificioso Menjou fóra da téla é absolutamente differente do que se grava através das camaras cinematographicas. Em vez do homem de coração voluvel e do gentleman cortejador dos boulevards, o que vemos é um homem de gostos domesticos e de habitos perfeitamente calmos.

KATHERINE E ADOLPHE. OUTRA VEZ...

Carlos Amor, primo de Dolores Del Rio, tem um pequeno papel ao lado de Douglas Fairbanke em "Vinte Annos Depois", da United Artists.

Ainda não está decidido qual será o primeiro film que Clarence Brown dirigirá para a M. G. M., depois da assignatura do seu novo contracto. Fala-se muito em "Heat" de Greta Garbo e em "The World's Illusion".

V. Tourjansky foi contractado pela Ufa e em breve deixará o Studio da M. G. M., onde vinha trabalhando ultimamente, após a sua briga com John Barrymore.

A chave de ouro

Em principios do seculo XIX, duas lindas orphãs, Charlotte e Anna Maria Brumen, viviam em Cassel sob a protecção do tio, Chefe de Policia daquelle pequeno reino. A despeito da posição graduada que o tio occupava, a existencia de ambas era a mais burgueza possivel. Charlotte vivia em caçadas e pescarias nos arredores, e Anna Maria fruia as doçuras do amor entre os braços do carteiro local, sempre que a não prendiam os affazeres caseiros. Mas um dia...

Mas um dia Napoleão, proseguindo no seu sonho imperialista, resolveu chamar a Paris seu irmão Jerome que ali reinava, para fazel-o rei da Westphalia, e dahi nasceram directrizes novas para a vida da mais velha das duas lindas irmãs. Foi mensageiro do chamado imperial o Conde Jorge von Melsungen, um guapo moço que, obrigado a permanecer em Cassel, por não querer o Rei Jerome renunciar á vida de folguedos e prazeres que ali levava, facilmente conquistou o amor de Charlotte, de cujo tio era hospede desde a sua chegada.

O casamento realiza-se semanas depois, e no dia da cerimonia, Sua Magestade digna-se dar tregua aos seus enlevos pelas damas da Côrte, por norma doceis ás suas instancias, e vae em visita de cumprimentos aos Condes de Melsungen. Impressionado pela singular belleza de Charlotte, elle para logo convida os Condes para a proxima festa do paço, em que se deve apresentar o "Ballet Royal", mandado vir de Paris, a expensas do erario publico.

Mas a festa só se realizará dahi a dias, e o Rei em que a belleza de Charlotte fez nascer novos caprichos de amor, não se resigna a esperar pela festa e convida os jovens esposos a visital-o em

Napoleão Bonaparte	Egon von Hager
Jerome Bonaparte	Paul Heidman
Charlotte	Antonia Dietrich
Anne Marie	Alice Hechy
O Conde Jorge	Harry Lietdke
O Mestre de Dansa	Kurt Fuss
O Chefe de Policia	Jabob Liedtke

seu palacio. Durante essa visita, o Rei marca de tal modo as suas attenções a Charlotte que acaba por despertar as desconfianças do Conde Jorge.

A esse tempo Anna Maria, por expressa vontade do Soberano, tinha sido incorporada ao "Ballet Royal", a cujos ensaios de ora em quando assistia o Rei Jerome que se mostrava encantado pela graça, pela vivacidade da joven debutante.

Os Condes de Melsugen eram agora convidados assiduos do Paço. Certa tarde, quando o Rei com os fidalgos e damas da Côrte, jogavam uma partida de cabra-cega nas "pelouses" do immenso parque, arranjou elle as coisas de modo a que lhe coubesse por par a formosa condessa, e logo se lhe declarou, ao mesmo tempo dando-lhe a chave de ouro, symbolica do favor com que se dignava honrar a formosa pessoa da Condessa.

O facto não passou despercebido ás attenções dos cortezãos, sabedores de que a aurea chave abria todas as portas do palacio real, inclusive a que dava ingresso na alcova de Sua Magestade...

E os dias passavam na Côrte, cheios de esperanças para o Rei que se deleitava nos seus sonhos de amôr, cheios de temores para Jorge e Charlotte que viam a sua felicidade em caçada a cada momento pela reiterada instancia do monarcha que mais e mais apertava o cerco em volta da linda palaciana.

Esta é a situação que se desenha quando chega a palacio um postilho especial, portador de uma nova mensagem de Napoleão I, chamando a Paris seu irmão Jerome. Ao portador responde o Rei que o Conde Jorge levará nessa mesma noite a sua resposta ao Imperador. Durante a ausencia do

(Termina no fim do numero)

GWEEN LEE

É A RAINHA DOS "STILLS" E O GRANDE MOTIVO PORQUE OS CAVALHEIROS E OS MARINHEIROS PREFEREM AS LOURAS...

O TERROR DAS MONTANHAS

(HILLS OF KENTUCKY)

Interpretação de RIN-TIN-TIN, JASON ROBARDS, DOROTHY DWAN, TOM SANTSCHI e outros.

Certa manhã, em quasi todos os troncos de arvore da aldeia de Kentucky, appareceu o seguinte cartaz: "Dá-se um premio de 500 dollares a quem apanhar, vivo ou morto, o FANTASMA CINZENTO.

Este cartaz fôra mandado affixar pela policia local e o Fantasma Cinzento, nelle indicado, era nada mais, nada menos do que um cão selvagem, que, com outros, costumava de noite atacar e prejudicar os rebanhos dos fazendeiros em redor.

O Fantasma Cinzento era conhecido. Por varias vezes o haviam visto já e muitos lhe deram caça. O cão, porém, tinha uma sagacidade phenomenal e sempre escapava aos caçadores.

Um dia, comtudo, um tiro certeiro feriu-lhe uma pata. Ben Harley, que tivera a sorte de disparar o feliz tiro, julgou-se immediatamente senhor do premio de 500 dollares, mas o cão, mesmo ferido, soube safar-se-lhe, graças a um tronco de arvore oco, que se lhe deparou no caminho.

Ben Harley ficou furioso e, reunindo outros caçadores, resolveu activar ainda mais a perseguição ao damnado animal.

Livre dos seus perseguidores, o Fantasma Cinzento procurou, á noite um abrigo. Ferido, como estava, não podia metter-se em aventuras e, assim, na sua intelligencia, achou melhor esconder-se. Uma clareira, perto de um rio, foi o local que escolheu.

Julgava o cão, certamente, que ninguem iria ter áquelle sitio e, por isso, espantou-se, quando, na manhã seguinte, viu um petiz, que se approximava para pescar.

O Fantasma Cinzento quiz fugir, mas o ferimento tinha-se aggravado, durante a noite, e obrigou-o a permanecer quieto.

Descoberto pelo garoto, que era irmão da professora do logar, o selvagem animal julgou chegada a sua ultima hora. Imaginem pois o seu espanto quando viu que, em vez de máos tratos, o rapazinho lhe fazia festas.

Esses carinhos, até então desconhecidos por elle, transformaram o animal. E, agora, vemos que, em vez do cão selvagem que, de principio conheciamos, temos um animal em extremo carinhoso. A sua dedicação, entretanto, era só para o petiz e para os que delle se acercavam. Davey, que assim se chamava o pimpolho, teve, desde então, um amigo no Fantasma Cinzento. E, se não fosse elle, certamente, muitas vezes, teria encontrado a morte.

O Fantasma Cinzento livrou-o uma vez de ser atacado pelos outros cães selvagens; livrou-o depois da ferocidade de Ben Harley, que era o peor homem do logar e protegeu-o ainda em muitas outras situações.

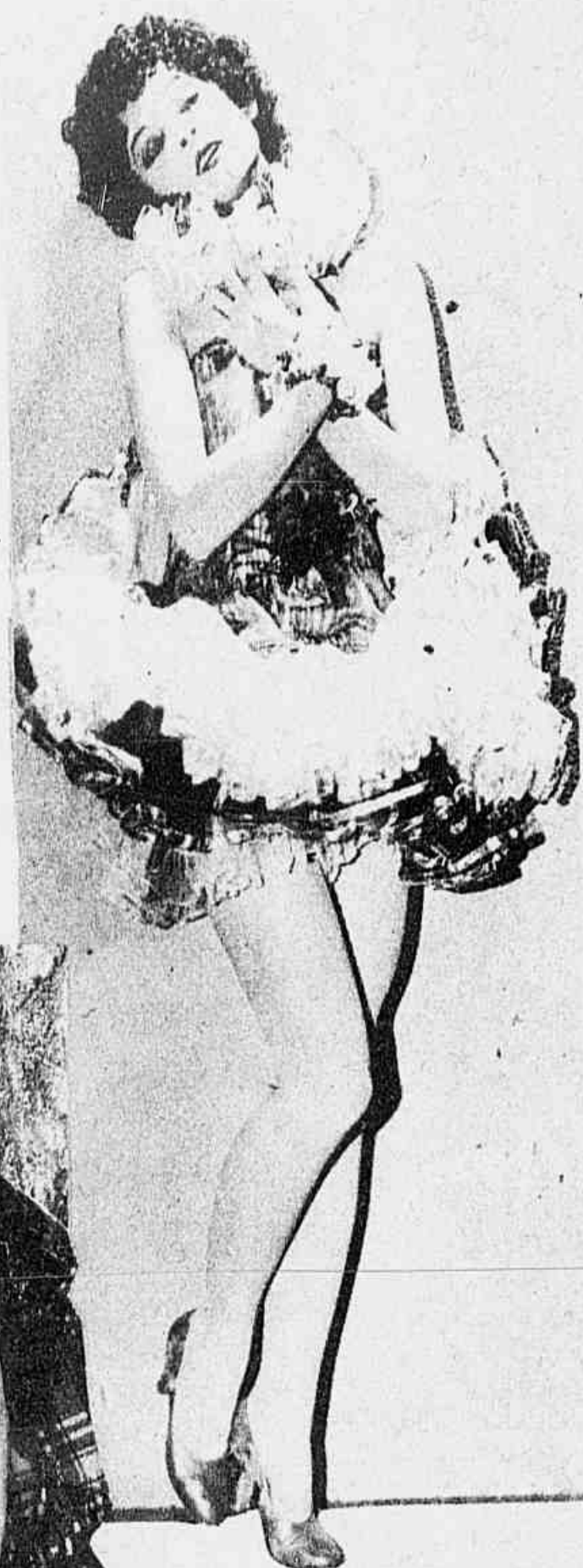
Por fim, a professora foi tambem victima de Ben Harley; e o cão salvou-a tambem.

Emfim, taes foram as proezas do Fantasma Cinzento, em beneficio da professora e do irmãozinho della, que o cartaz foi dado por nullo.

O cão, então já manso, passou a viver na aldeia, admirado por todos. E cremos que ainda hoje por lá anda, a proteger, como sempre, a felicidade de Davey, da professora e, certamente, tambem a de todos os moradores de Kentucky.

N. OZORIO

VILMA BANKY

MARY HAY

MYRNA LOY

UMA PEQUENA DA CHRISTIE

PARA O CARNAVAL

CORINNE GRIFFITH

MARION DAVIES

A edade romantica

(THE ROMANTIC AGE)

Sally Samborn, ALBERTA VAUGHN; Steve Winslow, EUGENE O'BRIEN; Tom Winslow, STANLEY TAYLOR.

Dizemos a edade romantica aquella em que os jovens começam a sentir as primeiras palpitações do coração. Isto era a definição de outros tempos, quando ainda não se introduzira na moda a mania do "charleston" como coisa obrigatoria a todas as creaturas que acabam de engatinhar, trazendo como consequencia a mais completa transformação dos costumes da mocidade de hoje, para melhor ou para peor, conforme os pontos de vista através dos quaes se examine a "historia"...

Um exemplo vivo, nos tempos modernos, desse producto de gente é Sally Samborn, cuja fortuna lhe permittia a mais completa liberdade,

o perfeito gozo de uma vida descuidosa e cheia das aventuras mais burlescas e curiosas que uma moça póde se dar o desfructe de levar, sem comprometter, é claro, a reputação...

Desde que ficára orphã entrára francamente na "verdadeira vida" e cercando-se de um grupo de jovens de seu temperamento continuava divertindo-se, para desapontamento aliás de uma unica pessoa, o seu procurador Steve Winslow, que apenas era lembrado quando ella, sem outro remedio, e quando a policia dava uma batida no Club Mayfair e os encontrava bebendo, se via em difficuldades para se livrar da prisão e tinha que garantir a fiança, Steve, porém, pacientemente ia resolvendo as complicações da pequena até que teve que desabafar. Ella precisava crear juizo e tomar por um caminho mais recto. Elle, por sua vez, sentia-se só e... nada mais natural... um beijo disse o resto. A resposta ficou para o outro dia, quando Steve tornou a sentir que aquella pequena não era para elle, pois nem marcando o encontro ella deixou de acceitar o convite dos amigos para mais um passeio, que aliás teve consequencias dessas scenas, pois Sally entrava naquelle momento completamente molhada.

Mais explicações, mais recriminações e os dois se reconciliam consentindo no casamento. Marcou-se então um almoço para o dia seguinte, quando tambem entra em scena o irmão de Steve, que acabava de chegar da Europa. Tom era muito mais joven que Steve e antes que fossem apresentados um ao outro tiveram uma discussão por causa de um choque provocado pela traquinice da pequena, quando vinha com o seu carro.

Emfim, fizeram-se bons amigos e lá se foram os tres ao Colonial, onde Sally e Tom dansaram a grande, emquanto Steve, pouco apreciador das dansas modernas, regressava ao escriptorio, afim de concluir alguns negocios. Da aproximação dos dois jovens bem que se podia esperar alguma novidade, coisa inevitavel em qualquer circumstancia da vida e assim foi. Tom ficou logo preso aos encantos de Sally e não resistiu em dizer-lhe que já a amava, causando o caso certa surpresa á pequena que ficou entre dois fogos. Steve é que nem percebeu o que se passava, continuando a julgal-a digna de seu nome e proporcionando a todos os amigos um jantar em que se devia participar o noivado.

Quando, porém, vinha tomar parte na reunião, elle percebeu um colloquio dos dois, e sem se perturbar, quando todos esperavam que ia annunciar o seu noivado, declarou que Sally ia casar-se com o irmão... Um chamado urgente ao telephone fez com que Steve abandonasse os convidados, naquelle momento. Um grande incendio se declarara na fabrica e algumas apolices que constituiam a fortuna de Sally tinham ficado em sua carteira. Quando lá chegou, as chammas já tinham attingido o escriptorio e um só minuto era o tempo que podia dispor para salvar alguma coisa.

Steve arremessou-se na sombra do casarão e conseguiu che-

(Termina no fim do numero)

ALICE WHITE

LUPE VELEZ, HEROINA DE GRIFFITH

BILLIE DOVE

O ultimo film de D. W. Griffith para a United Artists, a principio chamado "The Drums of Love", e depois "The Dance of Life", passou a chamar-se definitivamente "The Crimson Flower". Foi estreado a 25 de Janeiro, no Liberty, de New York.

卍

Griffith recusou duas esplendidas propostas que lhe foram feitas por dous dos mais importantes productores inglezes.

卍

William De Mille vae dirigir "Tenth Avenue", da Pathé-De Mille, com Phyllis Haver e Victor Varconi nos dous principaes papeis.

卍

As novas "estrellas de amanhã" da Paramount são; — mulheres: Ruth Taylor, Louise Brooks; Nancy Carrol, Mary Brian e Fay Wray; homens: Gary Cooper, Jack Luden, James Hall, Charles Rogers, Richard Arlen e Lane Chandler.

Lupe Velez, aquella linda mexicana que Hal Roach descobriu e a quem Douglas Fairbanks deu fama em "The Gaucho", foi escolhida por Griffith para o principal papel feminino do seu proximo film para a United Artists "The Battle of Sexes". Mary Philbin foi deste modo deixada de lado. Que pena...

卍

Merna Kennedy, que fez a sua estréa em "The Circus", de Carlito, novamente será a heroina do grande comediante em "Nowhere", que elle está preparando.

卍

Dentro de tres mezes, quando estiver terminado o contracto que a prende a De Mille, a linda Leatrice Joy entrará para a Fox.

卍

Josephine Dunn e Fred Kelsey foram incluidos no elenco de "The Heart of a Follies Girl", onde já estão Billie Dove, Lowell Sherman e Kent. E' um film da First National.

Thelma Todd tambem toma parte em "...'s All Greek to Me", da First National, ao lado de Charles Murray, George Sidney e Louise Fazenda.

卍

A First National apesar da formidavel opposição que tem encontrado por parte de toda a imprensa germanica, comprou grande parte dos interesses da Emelka de Munich, uma das mais importantes companhias filmaticas da Allemanha, que tem sob seu controle cerca de quarenta grandes Cinema. As negociações para a futura compra da Phoebus proseguem sem obstaculos de qualquer natureza. O dinheiro vence tudo...

卍

Lila Lee, Cullen Landis, Sheldom Lewis, Frank Merrill, Jimmy Aubrey e Boris Karloff tomam parte em "The Little Wild Girl", producção da Hercules Film.

卍

Hobart Henley dirigirá Adolphe Menjou em "The Super of the Gaiety", da Paramount.

COLLEGUINHA LEAL

(THE FAIR CO-ED)

Cynthia .... Marion Davies
Davy .... John Mack Brown
Betty .... Jane Winton
Amy .... Thelma Hill
Monitor .... Lillianne Leighton
Herbert .... Gene Stone

O Deão do Bingham College resolvera do alto da sua importancia universitaria prohibir que os seus estudantes tivessem automoveis, julgando, muito judiciosamente talvez, que não havia necessidade alguma de se accrescentar uma nova causa ás muitas outras que impedem o estudante de fazer a unica coisa que deveria constituir sua occupação — estudar.

Ora, oppor-se aos prazeres do automobilismo no seculo XX é coisa que só occorreria ao "Dean" do Bingham College e o classificava definitivamente no espirito da actual geração como um fossil, de utilidade sómente para aquelles que desejassem dedicar-se aos estudos da archeologia. Cynthia não tinham nenhum gosto para remexer nessas coisas da prehistoria e por isso decidira que não iria para o Bingham College, nem á mão de Deus Padre. A decisão era inabalavel... mas Davy, guapo rapagão capaz de pôr a girar a cabeça de muita menina, appareceu em casa de Cynthia, e o inabalavel se abalou. Nas horas vagas que lhe deixavam os estudos, Davy cavava a vida honestamente vendendo livros e fôra nessa qualidade que elle visitára Cynthia. — Bella pequena! — Oh! que lindo rapaz! Ah! não era possivel perder uma tal collega... Ah! si soubesse que elle era do Bingham não teria ligado ao ukase do Director.

E foi assim que se modificou a resolução de Cynthia, chegando ella no collegio a tempo de tomar parte na grande manifestação da estudantada, que em represalia ao acto despotico do director, resolvera fazer o enterro dos diplomas.

Ali ella encontra a linda Betty, esbelta sportswoman, empenhada num sério match-conquistar o amor de Davy, e como Davy era o camarada de mais sorte que o sol cobria, eis Cynthia disposta a concorrer com a outra ao mesmo premio. Pouco depois realiza-se o tradiccional embate entre calouros e segundannistas e Cynthia, atravessando o campo de contestação no seu costume de basket-ball é tomada por um calouro e submergida quasi pelos projectis de papel que constituem, sob variadas formas, as armas do alegre combate. Ella corre perseguida por Davy, e pouco adeante para, e põe-se a gemer queixando-se que torceu o pé. Davy toma-a nos braços e transporta-a para dentro da casa. Betty assiste á scena e Cynthia marca um ponto.

Cynthia é uma grande jogadora de basket-ball e quando descobre que Davy é o capitão do team, inscreve-se immediatamente. Davy sente-se radiante com a acquisição de magnifico elemento, magnifico sob mais de um aspecto. Mas elle se esquecia que do team fazia tambem parte Betty, e que sendo elle o "verdadeiro goal" das duas não seria possivel esperar obra de cooperação aproveitavel. O resultado foi que o

(Termina no fim do numero)

ESPOSAS POR ENCOMMENDA

(SPEED WILD)

Jack Ames .... Maurice Flynn
Ulysses Lee .... Raymond Turner
Red Dungan .... John Trainor
Charly Bryant .... Ralph Mccullough
Hubert Harron .... Charles Clary
Wandel Martin .... Frank Elliot
Chen-Fung .... Sojin
Sra. Bryant .... Edith York
Mary .... Dorothy Dwan

A policia americana sempre anda ás voltas com os mais terriveis casos de mysteriosos contrabandos, e onde individuos suspeitos se encontram quasi sempre envolvidos em crimes que causam os mais acerbos commentarios contra as autoridades encarregadas de reprimir estes mesmos casos. Foi por esta razão que Jack Ames, um apaixonado das aventuras violentas e um rapaz decidido para tudo neste mundo houve por bem acceitar o convite de Hubert Harron, primeiro commissario de policia, que via dia a dia ir escasseando o pessoal de que dispunha para a fiscalização das estradas que marginavam o littoral. Jack não era para que se diga um grande exemplo de obediencia aos regulamentos, mas tem que se levar em conta que elle nada fazia que não fosse por uma questão de habito, e isto ás vezes encontra certa justificativa por parte das autoridades camaradas.

Foi, pois, com plena satisfação que deixou ao seu companheiro Ulysses o encargo de cuidar do que era seu e tomou a farda de policial, entrando logo em funcção com a sua motocycleta. O primeiro serviço que teve que fazer foi para intimar uma moça que passava a grande velocidade no seu carro.

Jack bem sabia que mulher bonita é coisa que não se deve olhar muito e por não temer justamente as consequencias é que teve que se tornar um amigo a mais da casa daquella que desobedecia a lei. Mary, assim se chamava ella, não era outra senão a irmã de Charly Bryant, um joven que se havia mettido com gente da peor especie e que se via obrigado a não permanecer em casa senão poucas vezes, occasionando isto serias crises na familia. Dungan era o seu chefe e formada como estava a quadrilha offerecia uma resistencia tenaz á argucia da policia.

Um inspector já havia sido posto fóra de combate numa diligencia que se afoitára fazer e era uma temeridade affrontar os homens que trabalham para Chen-Fung, cujo commercio consistia em importar mulheres do occidente, para fins menos licitos. No dia seguinte ao do encontro com Mary, Jack teve outra aventura, quando procurava fazer parar um carro que ia a toda a disparada pela estrada. O valente rapaz, porém, teve muita sorte em não perder a vida desta vez, pois o homem que conduzia o

(Termina no fim do numero)

ELLAS... DE HOLLYWOOD

DOROTHY COBURN

LORETTA YOUNG E VIRGINIA LEE CORBIN

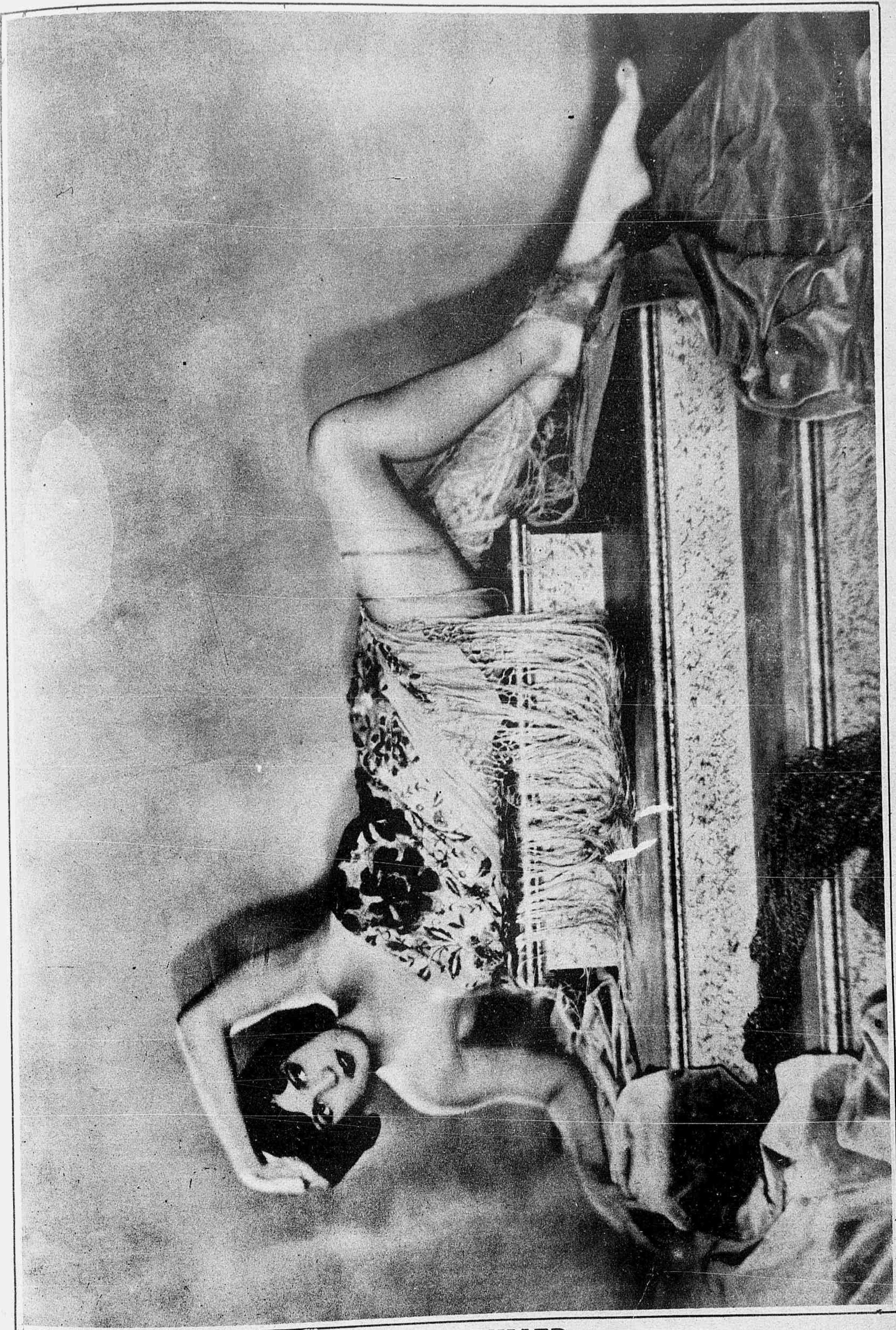
GAIL LLOYD E ANN CARTER

CORINNE GRIFFITH

MARION NIXON

GILDA GRAY

LUCILLE MILLER

MYRNA LOY E' FORMIDAVEL. ELLA E' ELLA NÃO E' OUTRA, NÃO IMITA NÃO PLAGIA

De Hollywood para você...

POR L. S. MARINHO

(REPRESENTANTE DE "CINEARTE" EM HOLLYWOOD)

Hoje vim de Fox Hills em companhia de Lia Torá, Cléa e Marisa. Estas duas estão tomando gosto pelo Cinema e tambem já fazem extras... por sport. Aconteceu que entramos no mesmo restaurante em que Oly mastigando um pão italiano perdeu um dente... Talvez não seja sem razão que muita gente aqui usa dentes postiços, a prova é que o dono do restaurante tem pago já uma porção de indemnisações.

Mesmo assim vi muitos artistas conhecidos sentados em suas mesinhas. Como Lia estava com pressa ella foi com a irmã e a sobrinha, acompanhada do Paulo Portanova, e eu fiquei admirando a belleza exotica de Myrna Loy. Que olhos seductores, meus amigos... que peccado mortal!...

Quando ella entrou ali no Montmartre, muito calmamente, parecia uma creatura phantastica, desta que faz a gente esfregar os olhos para se convencer da realidade. Uma onda de curiosidade e de indiscreção se dirigiu para aquella mulher esguia que tirava o abrigo, displicentemente, como se estivesse solitaria em sua casa.

Meia hora depois, ao café, Victor Mc. Laglen me apresentava áquelle demonio. Myrna é formidavel. Sem comparação. Possue personalidade. Ella é ella. Não é outra, não imita, não plagia. E' ella mesmo, com seu typo mysterioso, com seus meneios de serpente fascinando a presa, com seus gestos, com sua elegancia, palavras e encantos.

Tem uma figura extranha, delgada e vibratil. Parece que em seu coração tem um dynamo que gera electricidade a cada palavra sua e a cada gesto seu... E' simplesmente fulminante...

Quando me estendeu a linda mão — senti um calefrio pela espinha dorsal. Esqueci-me completamente e toquei-a quasi a medo, como se tocasse uma brasa. Ella sorrio, maravilhosa, mostrando uma fileira de dentes pequeninos de gente mentirosa...

Depois disse-me assim:...

— Já o tenho visto algumas vezes nos Studios da Warner Bros. e esperava ser-lhe apresentada, pois sabendo-o do Brasil, desejava dizer-lhe que gostaria de saber brasileiro para visitar seu paiz.

E fez um gesto largo de sentimento, de pena emquanto me olhava muito docemente, para vêr o effeito da mentira...

Eu devia ter respondido uma banalidade qualquer, porque ella retrucou que não, que era verdade, que o Brasil estava dentro do seu coração, ali no seu "little heart". E punha a mão aberta sobre o peito, olhando-me de soslaio, um milhão de vezes divina.

Myrna Loy, cuja belleza exotica nenhum critico ainda foi capaz de catalogar entre as diversas e variadas bellezas que habitam Hollywood. Myrna veiu para Los Angeles com sua mãe para continuar suas lições de dansa em Helena, Montana, e emquanto sua progenitora fazia concertos de piano pelo Sudeste de California, Miss Loy dansava no Egyptian Theatre. Em sua figura era apontada muita personalidade para Cinema e o resultado foi que ella acabou tentada pela arte muda e muito rapidamente fez a troca.

Quando a deixei, vinha impressionado, meio tonto. Parece-me que não disse adeus ao Victor que tão gentilmente me apresentára aquelle demonio; porque Myrna Loy embriaga mesmo, embebeda... Sonhei com ella toda a noite, e no dia seguinte, na Fox, logo pela manhã — quem vejo eu, posando nos braços embrutecido do Victor Mc. Laglen, tentadora como uma serpente, coberta de "lamé" de prata corruscante, as narinas abertas, os olhos fechados, corpo palpitante, as mãos crispadas?...

Myrna Loy!

Pude então examinal-a de perto, como se a radiographasse com os olhos. Estava extasiado nesta contemplação quando alguem passou por mim e apertou a minha mão, sem que eu soubesse com quem falava... Só mais tarde vim a saber ter sido o Barry Norton, e elle notára que eu admirava um demonio disfarçado em mulher, mas um demonio delicioso, de olhos de amendoas, doces e profundos, grandes olhos magus, negros e rutilantes, olhos de má, de perversa, de felina. Pouco fala. Os olhos dizem por ella.

Todos os seus movimentos, todos os seus gestos e attitudes obedecem a uma cadencia a um rythmo de elegancia e superioridade que seriam tenebrosamente ridiculos em qualquer outra mulher.

Não lhe adivinhei uma virtude, um bem moral, além do seu espirito inherente. Myrna é toda ella physico, fórma e architectura. Nada de outras mulheres. Parece cheia de vicios, de crimes, de peccado, de cocaina de tudo... Ella é só figura, é toda ella uma estatua que falasse para seduzir, para perder um exercito inteiro...

Quando me viu, sorriu, encantadora, irresistivel, e acenou a cabeça levemente e com elegancia, em um cumprimento languido...

L. S. MARINHO, REPRESENTANTE DE "CINE ARTE" EM HOLLYWOOD, AO LADO DE MONTY BANKS E SEU DIRECTOR HERMAN RAYMAKER

E foi como um microbio, como verme, que deslisei até a porta para não ficar ao lado daquella mulher colossal, supinamente bella, e supinamente má...

Credo!...

Ahi têm os amigos o maior peccado mortal que tenho em toda Hollywood...

Então, para evitar um outro peccado neste dia, fui ao Studio da Pathé para uma palestra com Monty Banks, com quem tinha apontamento ha já varios dias.

Seriam quasi duas horas da tarde quando cheguei ao local em que elle estava "location". Encontrei-o trepado num aeroplano, filmando scenas para um seu film de nome "An Ace in the Hole". E foi ali mesmo, debaixo de um sol abrasador que mantive uma animada palestra com o querido comico, um dos mais jovens comediantes da téla.

Ha vinte oito annos, nasceu elle em Milão, na Italia, tendo depois partido com seu pae para Bolonha, onde elle era maestro de uma famosa orchestra, conhecida em toda a Europa.

Mario Bianchi, como é o seu verdadeiro nome, pretendia seguir a carreira do pae, pois a musica exercia sobre elle uma grande attracção. Para isto, foi educado em escolas particulares na França e na Italia, lugares onde poderia tirar os melhores proveitos possiveis para a Arte que pretendia abraçar.

A guerra transformou os seus planos, pois seu irmão mais velho morreu no "front" no primeiro anno de guerra.

Esta perda e mais as privações provenientes da situação em que se encontrava a Italia, desanimou bastante seu pae então invalido.

E se viu elle com a responsabilidade de familia, em sua juventude, tendo que fazer por onde manter seu pae doente, sua mãe e uma irmã mais moça. Nesta emergencia veiu para a America, onde no tempo da guerra ganhava-se facilmente, procurando a felicidade para aquelles que dependiam delle.

Sua mãe tendo sido dansarina, ensinou-lhe algumas dansas excentricas, de fórma que quando chegou a Nova York foi o que salvou a situação. Sem trabalho despertou a attenção de um productor de films que perguntou-lhe porque não vinha para Hollywood tentar sorte, como artista comico: Seguindo este conselho veiu para a capital do Cinema, onde encontrou o caminho mais aspero possivel.

Sua tenacidade em ganhar dinheiro afim de manter os seus tão longe, obrigou-o a trabalhar em tudo o que lhe era possivel. Seu primeiro dia de "camera" valeu tres semanas de hospital, pois foi substituir um actor em momento perigoso.

Logo que se viu livre do hospital voltou ao mesmo Studio para continuar em films.

Monty Banks é muito intelligente e amigo do trabalho; fala inglez, francez, allemão, hespanhol, grego, e seu idioma natal. Pouco a pouco seus trabalhos foram sendo notados. Um anno depois de sua chegada a Hollywood, a velha Keystone contractava-o para uma série de films em uma e duas partes. Dahi por deante quiz elle proprio produzir seus films de duas partes, de sociedade e para distribuição com a Warner Bros. Um ou dois annos deste arranjo tornou-se productor independente.

Depois da distribuição de um film "Racing Luck" que foi bem recebido tanto pela critica como pelo publico, diversos assumptos particulares referente ao contracto com a Warner Bros., afastou-o do Cinema quasi um anno, quando assignou um contracto com a Pathé para produzir uma série de doze films comicos de grande metragem.

Tres delles já foram feitos que são: "Atta Boy", "Horse Shoe" e "A perfect Gentleman", emquanto que o quarto ainda está produzindo que é "An Ace Withe Hol".

Diz-se que esta historia dará a Monty Banks uma de suas melhores opportunidades em sua carreira artistica; muitas risadas e boas situações comicas, pois versa sobre um joven, que alistou-se no exercito porque queria ser aviador.

A razão pela qual elle mudou seu nomé, foi ter verificado que o mesmo era difficil de pronunciar e ainda mais para ser lembrado, e assim, tratou de substituil-o tirando-o da palavra "mountebank" que se applica aos "clowns".

Eis como um rapaz de força de vontade e tenacidade conseguiu vencer nos films.

O amor por sua familia, conseguiu remover todos obstaculos encontrados, e juntar seu nome na constellação cinematographica do mundo.

Calcula-se que em 1929 todos os Studios norte-americanos estarão usando a illuminação incandescente. O material que terá que ser posto de lado, e que actualmente é usado sobe a dous milhões de dollares.

✱

"Lilac Time", que George Fitzmaurice está dirigindo para a First National, com Colleen Moore no papel principal, está sendo todo filmado com luz incandescente.

CONVERSA FIADA

(HIGH HAT)

Jerry .... Ben Lyon
Millie .... Mary Brian
Tony .... Sam Hardy
As estrellas .... Iris Gray e Ione Holmes

Jerry, ao encontrar-se deante da larga estrada da vida, depois de passar em revista todas as profissões que podem levar um mortal á fortuna, decidiu-se pelo Cinema. Ser astro da téla é hoje a situação mais confortavel do mundo; dinheiro, gloria e o coração das pequenas. Eis a razão por que vamos encontral-o, não como estrella, mas como simples extra na Superba-Prettygood Pictures; extra apenas porque é pelo principio que a gente começa.

Pouco amigo de "fazer força", era mesmo muito provavel que nunca attingisse elle ás constellações, mas por emquanto isso não o preoccupava muito. A sua ambição mais proxima era possuir o coração de Millie, a encarregada do guarda roupa do "lot", mas para isso ser-lhe-ia preciso antes afastar o seu concurrente Tonny, que não passava de extra como elle, mas que era um camarada convencido do seu ignorado valor.

Desde certo tempo ia o Studio em reboliço com o annuncio de um film sobre a revolução russa, dirigido por Von Strogoff, o director allemão, que era o terror de todos os artistas pelo seu temperamento exaltado e esbravejador. Jerry é chamado mas Strogoff dizlhe redondamente que elle não presta, não será capaz de dar conta do papel. Millie, porém, fina e maneirosa consegue revogar a sentença do irascivel director e obtem um "close-up" no film para Jerry.

Devemos explicar ao leitor que "close-up" é o nome technico com que no Cinema se designam as photographias de perto, em que um ou dous artistas apparecem em tamanho grande, monopolizando todo o campo da objectiva; e não precisa dizer mais para que se comprehenda ser o "close-up" o maior premio ambicionado por um extra. O "close-up" é o começo do principio, o degráo da escada celeste.

Na manhã em que Jerry e Tony devem realizar os seus "close-ups", Jerry infringindo os seus habitos de preguiçoso impenitente, levanta-se cedo pela primeira vez na sua vida.

Daquella prova poderia depender todo o futuro da sua carreira. Mas Tony zomba do collega; que não se impressionasse e fosse gozar a sua somneca. Ora que tolo! Para que levantar-se tão cedo? Ali estava uma cama de scenario, espichasse-se nella á vontade, que quando chegasse á hora elle o chamaria.

Jerry que entre as boas coisas da vida não conhecia outra melhor do "cozinhar a preguiça", não espereu segundo convite e foi accommodar os seus ossos cansados no leito de scena. E dormiu, resonou a manhã inteira, para só acordar quando o protagonista do film em execução representando uma scena senta-se na cama e... descança o peso do seu corpo sobre o pé de Jerry. O dorminhoco, estremunhado, levanta-se de um salto, e como essa entrada não figurava no programma, o director Von Strogoff berrou apopletico e o mandou prégar em outra freguezia. Nesse entrementes, Tony, individuo pouco escrupuloso, rouba as joias do "Grande Romanoff" que estavam confiadas á guarda de Millie e as leva a dois gatunos que o haviam instigado a esse crime e que o esperavam em um restaurante; elles se encarregariam da venda das joias, dividindo os lucros da operação. Jerry sahira do Studio e puzera-se a perambular a pensar na maldita da vida.

Sem destino, o accaso o levou até o restaurante referido, e a sua surpreza foi das maiores

(Termina no fim do numero)

CARTAS PARA O OPERADOR

LYLY (Rio) — Jack e Dorothy, F. N. Studio, Burbank, California. Olympio e Lia, Fox Studio, Western Ave., Hollywood, Cal. Thomas, Paramount Studio, Marathon Street, Hollywood, Cal.

ONITIM (Porto Alegre) — Sim, agora esta nova geração do Cinema Brasileiro, Luiz Soroa, Reynaldo Mauro, Gracia Morena, etc., está causando successo. Ué, quem sabe? Envie o retrato. Todos não, porque acredito no successo do nosso Cinema... Obrigado pelas noticias do "Drama dos Pampas".

ASPIRANTE (S. Rita do Sapucahy) — Olha, para falar francamente, ainda não indaguei o preço. "Cinearte" não me deixa tempo para indagar do seu representante ou a alguem que o valha.

P. L. (Rio)— 1°) aos cuidados de "Cinearte" 2°) Não tenho, actualmente 3°) Sim, é Rod o autor do movimento, se bem que casado com uma estrangeira, Vilma Banky. Camilla Horn está na America. U. A. Studio, N. Formosa Ave. Hollywood, Cal. Não tenho o de Ernst.

MANIÁCO (S. Paulo) Não ha traducção, por emquanto. Conserva-se o titulo original até o film ser exhibido. E vae você traduzir "Mike", "Ben-Hur", "The Way of All Flesh", etc. etc.

LINDA (S. Paulo) — Gracia Morena pretende trabalhar em outros films. Martha Torá é irmã de Liá, Sim. Rina Lara é a estrella de "Amor que redime". Eva Nil figura em "Barro Humano".

JOSINA (B. Horizonte) — Mady Christians, Berliner Strasse, 86, Charlottenburg. Doris Kenyon, F. N. Studio, Burbank, Cal.

PAULO (Rio) — Ainda não. Fantol é uma descoberta de Humberto Mauro. Ernest Torrence é o Fantol americano.

MARY MORENO (Rio) — 1°) Não tenho. 2°) Já tenho publicado algumas. 3°) Isso não é commigo. 4°) Ha, as que fazem papel de creada. 5°) Mas é muita cousa para escrever aqui no Questionario!

J. AUGUSTO ARAUJO (Fortaleza) — Só respondo a cinco perguntas de cada vez. Gracia Morena e Lelita Rosa, aos cuidados desta redacção. Esther Ralston, Pola e Bebe, Paramount Studio, Marathon Street, Hollywood, Cal.

LAKE (Rio) — Mas como se póde afastar do Cinema? Obrigado. Sim, tenho estado com o Gil. Lembranças ao Myself e a Maria Familiar.

VICTOR MAC LAGLEN E EILEEN SEDGWICK EM "THE GIRL IN EVERY PORT"

DOROTHY REVIER E JACK HALT EM "THE WARNING" DA COLUMBIA

WESMINGOS (Rio) — Severas providencias foram tomadas. P. V., um novo critico, vae ajudar a A. R. que já não têm nem tempo para vêr films, quanto mais para analysal-os.

OLIMAD (Recife) — 1°) Eu ignoro. 2°) Brasil, Chile, Argentina, Italia e Hespanha, dos que eu sei. 3°) Sim. 4°) Não sei, isto foi historia daquelle meu substituto.

UMA LEITORA DA BAHIA — 1°) Ainda não disse... 2°) Não, mas Buster é apenas o appellido de William. 3°) Ainda não sei. 4°) Sim. 5°) Reynaldo Mauro é o seu nome artistico.

ALBERTO RIALTO (Rio) — Ha centenas de pessoas, como você, desejosas de entrar para o Cinema. O que podemos fazer é ter o seu retrato no nosso archivo que já tem fornecido muita gente ás nossas emprezas. Agora mesmo, a estrella de "Braza Dormida" foi escolhida por nosso intermedio.

LUIZ CRUZ (S. Paulo) — Obrigado.

CAVALHEIRO DE PAIRDAILLON (Campinas) — Muito bonito, mas não serve para ser publicado.

MARIO D'ALENCAR (Pelotas) — Foram archivadas.

FAN DE COLMAN (R. Preto) — "Cinearte" publicou estas disposições. Veja quaes são os numeros e peça a redacção.

ROSA (Rio) — Só agora posso respondel-a. E' natural, tenho aqui innumeras cartas e muitas requerem pesquizas para respostas. Foi Edward Hearn.

VILMA COLMAN (Districto) — Dorothy, M. G. M. Studio, Culver City, Cal. Estelle, Columbia Studio, Gower Street, Hollywood, Cal. Wm. Collier, W. Bros. Studio, Sunset and Bronson, Hollywood, Cal. Dos outros não tenho. Serve, elles entenderão.

T. DA SILVA (Rio) — Dolores, Tec Art Studio, Melrose Ave., Hollywood, Cal. Laura, V. City, L. A., Cal. John Barrymore, United Artists Studio, N. Formosa Ave., Hollywood, Cal. Tom Mix, Fox Studio, Western Ave., Hollywood, Cal. De Malcolm não sei agora.

SERGIO CONSTANTINO (Rio) — Bem, é assim que deve ser! Apaixonado pela belleza de Eva Schnoor, notando o "it" de Lelita Rosa e gostando de Gracia Morena. Muito bem, muito bem. Para escrever para Cinema, é preciso comprehendel-o, saber vizualização e continuidade, e muito talento!

NICOLAU (S. Paulo) — Ah, meu caro, infelizmente não tenho tempo. Ella agradece muito a você e diz que terminou "Her Wild Oat" e vae começar "Lilac Time".

ADRA. DE R. NOVARRO (Rio) — Sim, gostei. Pommernallee, 1. Charlottenburg. Já principiou. Porque prohibiu?

A. COSTA (Recife) — Não sei quando poderá obtel-as.

Procurando sempre servir melhor aos nossos leitores, "Cinearte" acaba de nomear outro além de A. R., que se encarregue de analysar os films exhibidos no Rio.

As "primeiras" têm augmentado consideravelmente nos arrabaldes e é impossivel continuar este trabalho ao cargo de uma pessoa só.

"Cinearte" é a unica revista, mesmo entre as americanas, que analysa todos os films exhibidos. No Rio, nenhum film se passa, sem a nossa analyse.

Acontece que justamente estes films de "Outros Cinemas", é que precisam de uma critica, pois muitas vezes são mostrados no interior como super producção.

Tambem não é esporadicamente que se encontram entre élles, films notaveis que alguns gerentes julgam como producção mediocres ou não encontram casas na Avenida para "cabeça de linha".

P. V. que ficará em parte encarregado desta secção não é um desconhecido. Desde do nosso primeiro numero vem collaborando em "Cinearte". Conhece Cinema e é um "fan" inveterado.

Esta nossa resolução não foi precipitada. Ha algum tempo que vimos fazendo alguns "tests"... Naturalmente que haverá algum ponto de vista opposto, mas a tradicional e caracteristica seriedade, independencia e criterio de "Cinearte", serão mantidos.

O D E O N :

"A mercê da sorte" (Winds of Chance) — First National.

As historias de Rex Beach têm sempre como local de acção, o Canadá. São passadas nas montanhas, entre a neve e geralmente têm como thema, a conquista do ouro. Ha muita gente que já não as aprecia e deixa portanto de ver os films.

O elenco é bom e composto de artistas bastante conhecidos. Ben Lyon, Victor Mc. Laglen, Anna Nilsson, Hobart Bosworth, Dorothy Sebastian, Phillo Mc. Cullough, Viola Dana, o saudoso George Nichols, Wade Boteler e muitos outros. O trabalho de Anna Nilsson, desta vez, é superior ao que tem apresentado nestes seus ultimos films aqui exhibidos. Todos os ambientes, tanto interiores como exteriores, são bons. Direcção caracteristica de Frank Lloyd.

Cotação: 6 pontos.

"Alto Bordo" (High Steppers) — First National — Producção de 1926.

Não é grande cousa esta producção da First National. Tambem, quando o dirigiu, Edwin Carewe ainda não tinha sonhado em dirigir "Resurreição". Elle ainda não sabia o que fazer de Dolores Del Rio, que acabava de arrancar de sua casa, no Mexico.

Andava a experimental-a em varios papeis pequenos, para ver a qualidade do talento de sua futura estrella. Pois é, apesar de Dolores ter aqui um papel secundario, no annuncio do Odeon deram-n'a como estrella do film.

Na verdade, os dous papeis principaes estão ao cargo de Lloyd Hughes e Mary Astor. Dolores é o primeiro amor de Lloyd. Mary Astor o segundo, o ultimo, o definitivo. Si o film fosse produzido um pouco mais tarde, trocar-se-iam os papeis. Bella scena a dos dous mutilados. Alec Francis é o pae que muito trabalha para ver tudo o que ganha esbanjado pelos filhos. Rita Carewe é uma pequena farrista, da alta sociedade. Bôas as scenas de indignação popular. Mal feita a destruição do jornal. O film começa como começam todos os films das "pequenas de hoje".

Do meio para o fim, porém, toma outro rumo, felizmente.

Cotação 6 pontos.

G L O R I A :

"Agruras e Ternuras" (Sweet Daddies) — First National — Producção de 1926.

Ninguem deve perder esta deliciosa comedia, baseada na credulidade e no genio dos judeus e dos irlandezes, respectivamente. A acção rapida e leve decorre entre situações engraçadas, provocando não raras vezes bôas gargalhadas. Ha duas surprezas admiravelmente bem encaixadas na continuidade. Por isso mesmo nada direi aqui sobre ellas.

Vocês vão sentil-as melhor assim. Não sei explicar porque, mas o facto é que os films baseados na rivalidade de judeus e irlandezes agradam, sempre. Charles Murray e Jack Mulhall são os irlandezes. George Sidney, Vera Gordon e a linda Jobyna Ralston são judeus.

A unica figura antipathica do elenco é representada por Gaston Glass, que apresenta mais um desses banalissimos villões de bigodinho. Alfred Santell dirigiu. Como elle tem progredido!

Cotação 6 pontos.

O QUE SE EXHIBE NO RIO

SCENA DA "GARRA DE SATAN"

C A P I T O L I O :

"Meias Indiscretas" (Rolled Stockings) — Paramount — Producção de 1927.

Um bello thema, qual o de dous irmãos, inteiramente oppostos em temperamento e inclinações, que amam a mesma mulher, empobrecido, parte pelo soffrivel scenario de Percy Heath e parte pela direcção apenas bôa de Richard Rosson.

Eis aqui um dos casos em que o scenarista tinha que modificar a historia. Tivesse assim acontecido e o film seria outro. Mesmo que o scenario terminasse logo após a luta de James Hall e Richard Arlen, a phase culminante do film e tambem a mais bella, a impressão geral melhoraria cem por cento. Só assim evitaria o scenarista o "anti-climax" da regata. De facto, após uma sequencia de scenas tão bellas como a do encontro dos dous irmãos, era de esperar que as seguintes continuassem em linha ascendente, de acção e de emoção. Tal não se deu, porém. Ha passagens muito bonitas, que mais bem aproveitadas dariam scenas inesqueciveis. Os interpretes obedecem a nova norma dos films leves — são todos bonitos e jovens: Louise Brooks, James Hall e Richard Arlen. Apenas este ultimo não se saiu muito bem por estar deslocado. Nancy Phillips apparece ligeiramente. Ainda não descobri o que significa o titulo que deram a esta producção. Deviam offerecer um premio... Para toda a familia.

Cotação 6 pontos. P. V.

L Y R I C O :

"A divorciada" (Die Geschiedne Frau) — Ufa — Adaptação da opereta de Leo Fall. Começa bem, mas depois a acção se estende demasiadamente. Aprecio muito as comedias dirigidas por Viktor Janson que tambem toma parte no film, mas esta não é lá grande cousa. Ha boas situações, mas precisava typos mais adaptados e convincentes... ...falta uma Marie Prevost, por exemplo. Algumas montagens pobres como a do tribunal e reflectores que giram em scena. Marcella Albani é a estrella.

Cotação 5 pontos.

"Dados do Destino" (Red Dice) — Producers Dist. Corp. — Producção de Matarazzo.

Foi por causa de films como este que a Associação Brasileira de Educação trabalhou para que o juiz Mello Mattos prohibisse a entrada das creanças no Cinema. Historia de ladrões que nem ao Chiquinho pode interessar.

Rod La Rocque, Marguerite De La Motte e outros apresentam interpretações que deixam a desejar.

William K. Howard foi o director.

Cotação 4 pontos.

Foi "reprisado" o "Carrasco de Santa Maria" film da mallograda Eva May. Julgo que a Agencia Urania deve fazer um ponto final com estas reprises.

"Sumurum" já foi o bastante. O publico quer ver os bons films allemães e sempre tenho acreditado no seu successo, se a época é má, é arranjar mesmo outros "Dados do destino"...

A producção allemã faz successo, sempre disse, mas escolhida!

C E N T R A L :

"A Dama de Setim" (The Satin Woman) — Gotham Prod. — Select. — Producção de 1927.

A viuva Wallace Reid voltou ao Cinema para fazer uns films que convertam o mundo... mas agora já desistiu de combater os toxicos e os vicios do mundo...!

Argumento sem grande-tratamento, mas passavel. E' bôa a scena da casa de moda. Dorothy Davenport tem um trabalho regular e está ficando mais feia.

Alice White Gladys Brockwell, Ruth Stonehouse e outros, tomam parte.

Cotação 6 pontos.

"Sonhos de Hollywood" (Stranded) — Sterling Prod. — Select. — Producção de 1927.

Mais uma historia da pequena que aspira ser estrella de Cinema em Hollywood e vê que não é tão facil assim...

Vê-se alguns trechos de Hollywood e filmagens, mas pouca cousa...

Shirley Mason é a estrella. Buster Collier, Gale Henry, Florence Turner e Shannon Day tomam parte. O argumento é de Anita Loos, mas os gentlemen preferem ver melhores films...

Cotação 5 pontos.

"Corrida do Amor" (Racing Romance) — Balshofer Prod. — Select.

William Barrymore a querer imitar os imitadores de Wallace Reid.

Film mediocre que não precisa ser visto.

Alys Murrell é uma dessas "vampiros" das Academias Paulistas. Photographia escura, scenas mal dirigidas, etc., etc.

Porque então, não podemos ter o nosso Cinemazinho, sem pretender fazer films naturaes para embasbacar aos que pensam que Cinema é album de vistas.

Cotação 3 pontos.

"Escrava da Moda" (Pretty Clothes) — Sterling Prod. — Select.

Film fraco explorando o thema do titulo.

Jobyna Ralston é a estrella. Johnnie Walker, Jack Mower, Charles Clary, Gertrude Astor de cabelleira postiça e outros tomam parte.

Cotação 4 pontos.

Passou em "reprise", "O Sol da meia noite".

P A R I S I E N S E :

"A dama do mysterio" (The Notorius Lady) — First National — Producção de 1927.

Um film que começa por onde os outros terminam, uma caceteação: uma scena de tribunal.

O que dá motivo á historia e ao titulo não tem interesse algum. E' apenas um motivo para apresentar mais scenas da Africa de Hollywood com uma lua que não sahe do lugar.

Uma serie de scenas batidas, cacetes, inverosimeis etc. Lewis Stone, depois que appareceu Adolphe Menjou, devia aposentar-se. Barbara Bedford é a dama, mas ella não tem mysterio, nada! Ann Rork porque é filha do productor do film, Sam Rork, Earl Metcalf e outras velharias.

Direcção de King Baggot.

Cotação: 4 pontos. — A. R.

"Um Vôo Memoravel (The Non-Stop Flight) — F. B. O. — Producção de 1927.

Este film não é mais que uma fraca tentativa de glorificação dos dous heroicos aviadores que fizeram o primeiro vôo directo de S. Francisco da California ás ilhas de Hawai. Como Cinema nada vale; como diversão pode encerrar certas passagens interessantes, mas assim mesmo duvido muito. A interpretação não podia ser mais exaggeradamente ridicula de uns, e menos natural de outros, dos componentes do elenco.

A unica figura que se salienta um pouco é a do antigamente querido Robert Anderson. Virginia Fry, a heroina, é fria, muito fria. Salva- o seu rostinho. A scena mais interessante do film é aquella em que Bob Anderson espanta, involuntariamente, a quasi caça de seus companheiros e apparece de repente com toda a caça que existia na ilha.

A sua maneira de pescar tambem é interessante, si bem que inverosimel. Emory Johnson parece que é o director para situações forçadas e communs. Elle é o "director-hokum", o director preferido da D. Maricota. As primeiras scenas deste film são mais uma prova disto. Fiquem em casa.

Cotação 4 pontos.

"Surprezas de um Beijo" (War Paint) — M. G. M. — Producção de 1927.

Mais um film para mostrar que Tim Mc Coy é um assombro como conhecedor das indias e de sua linguagem mimica e ao mesmo tempo para relatar mais uma pagina da historia "Yankee". Foram attingidos os dous objectivos até um certo ponto. As scenas do furor dos indios e as suas investidas estão mal explora-

das. As mesmas scenas em "Selvas e Conquistas" são mais impressionantes, em varios aspectos. Pauline Starke é uma heroina encantadora, mas sem grande animação. Karl Dane, num medroso, provoca bôas gargalhadas, como, por exemplo, na scena em que perde o medo e resolve lutar contra os indios.

O ataque dos indios, no final, está bem feito. As historias do genero desta já estão ficando muito conhecidas.

Parecem-se muito umas com as outras. E' preciso variar. Si vocês ainda não scismaram com a cara de Tim Mc Coy e ainda se deixam impressionar pelas historias dos pelles-vermelhas vão vêr. Mas, só nesse caso...

Cotação: 5 pontos.

"Selvas e Conquistas" (Overland Stage) — First National — Producção de 1927.

De todos os films até hoje estrellados por Ken Maynard para a First National, este, incontestavelmente é o melhor, o que mais elementos de agrado geral contém no seu scenario bem cuidado e bem feito. Trata do estabelecimento das carreiras de diligencias entre o Éste e o Oéste dos Estados Unidos. Ken é um vigia da companhia de diligencias que para maior resultado nas suas pesquizas sobre varios roubos de remessa de ouro finge-se de pagador. Ha tambem a intervenção de indios. As scenas de furor desses guerreiros vermelhos são quasi tão reaes como as que vi em "Grito de Batalha!", da "U". Ken pratica toda sorte de diabruras para conquistar a mão da deliciosa Kathleen Collins e defendel-a das garras aceradas de Tom Santschi e S h e l d o n Lewis. Dot Farley encarrega-se da parte comica. O que mais apreciei neste film foi o seu scenario. Ha nitidamente tres "climaxes" antes de chegar ao maior, na situação climatica. A acção cresce gradativamente da primeira á ultima scena. Al. Rogell dirigiu. Pena que a historia não offerecesse maiores opportunidades.

Cotação: 6 pontos. — P. V.

"Heroismo de Reporter" (Popular) — Film de aventuras, com Harry Piel. Agradará as platéas apreciadoras do genero. Denise Langeay, artista franceza, está bonita...

Alguns "stunts", mas na scena em que Harry prende aquelle cabo á ancora do hiate, vêm-se os arames de aço a segural-o pela cintura... Se fosse um film brasileiro...

Cotação: 5 pontos. — A. R.

PATHE':

"Dudu, campeão almofada" (Chouchou, poids plume) — Producção Jean de Merly. — Um film francez, com rythmo de film americano, terminando até numa partida de box!

Um film francez de genero americano e que póde ser visto! André Roanne, André Lefour, Olga Day, Simone Marenil e outras "estréas" tomam parte.

Vocês se lembram do Bataille (Casimiro), da Eclair? Elle apparece numa orchestra. Direcção de Gaston Ravel.

Cotação: 5 pontos.

"Garra de Satan (The Claw) — Universal — Producção de 1927.

Creio que não podiam entregar material mais velho e explorado ao scenarista Charles Logue, do que a conhecida historia de Cynthia Stockley, "The Claw", que já foi filmada em tempos com Clara Kimball Young.

Pela millionesima vez passam diante do publico as varias e conhecidas phases do thema do rico ancião que decide fazer um verdadeiro homem do trapo humano que é o seu filho. A Africa, como quasi sempre acontece, é o laboratorio onde tem logar a transformação. Quem havia de dizer que as selvas africanas encerravam tão notaveis virtudes psychotherapeuticas... Entretanto, com um tratamento mais intelligente por parte do scenarista e do director, principalmente do primeiro, cujo scenario é muito monotono, o film seria muito melhor. Norman Kerry é a alma que se cura entre os selvagens e as féras. Claire Windsor é a causa principal dessa regeneração. Arthur Edmund Carewe é o heróe immaculado, que no fim se revela igual aos zulús, quanto ao modo de encarar a sociedade... Apparecem muitas outras figuras... Apparecem é o termo... Sidney Olcott dirigiu de modo a fazer crêr que só o fez para dar trabalho a artistas sob contracto. Não vale a caminhada. Em todo caso...

Cotação: 5 pontos. — P. V.

IRIS:

"Os que em verdade se amam" (Barbara Frietchie) — P. D. C. — Producção de 1925 — (Matarazzo).

Para aquelles que gostam da Historia dos Estados Unidos. Aliás, o nosso povo vae aprendendo melhor a historia do paiz da bandeira de estrellas e riscos, do que a do Brasil...

Felizmente, contra a vontade de muita gente, o grupo que vae estabelecer a nossa industria de Cinema, está engrossando.

O film é o livro de Clyde Fitch, sobre a guerra civil americana, explorando com brilho um velho thema. E' um film de linha e já um pouco velho.

Florence Vidor, muito bem. Edmund Lowe, Gertrude Short e Charles Delaney tomam parte.

Cotação: 5 pontos.

OUTROS CINEMAS:

"Ouro é o que ouro vale" (Hands Off) — Universal — Producção de 1927.

Fred Humes, no seu genero. Nelson Mc. Dowell, Buck Connor, Bert Appling, Bruce Gordon e Helen Foster, nos demais papeis. Willyam Dyer, mais uma vez é o detective. Direcção de Ernest Laemmle.

Cotação: 4 pontos.

"Estás despedido" (You're Fired) — Goodwill Pic. — (Matarazzo).

Mais um film de Bill Bailey, outro heroe de farwest. No genero é uma fitinha passavel, porém, sem nada que mereça especial menção.

Robert Mc. Kenzie, Velma Watkins, Alma Rayford, Floyce Brown, Sam Bloom e outros tomam parte. Photographia muito escura.

Cotação: 4 pontos. — A. R.

John Robertson, de volta de uma ligeira viagem á Europa declarou no "Film Daily", que no futuro os films norte-americanos não mais dominarão os mercados inglez e allemão. Robertson prevê um formidavel impulso do Cinema nesses dous paizes, onde actualmente se constróem numerosos Studios modernos. Só agora o mundo desperta do longo somno em que viveu, para avaliar o quanto perdeu, deixando de lado a mais maravilhosa de todas as artes...

卐

No ultimo dia de Natal o Roxy de New York foi visitado por trinta mil espectadores, um verdadeiro e extraordinario "record" mundial.

卐

Marcel De Sano acceitou uma proposta que lhe fez a Ufa, para dirigir films nos Studios de Berlim.

卐

Ludwig Berger, tendo visto cancellado o seu contracto, para não perder a viagem da Allemanha aos Estados Unidos, entrou em negociações com a United Artists.

卐

Reginald Denny, desgostoso com a qualidade das historias que a Universal lhe tem dado, acha-se disposto a acceitar uma proposta de um grande empresario theatral inglez, para uma longa temporada num theatro de Londres.

卐

Lew Cody, após muita hesitação, decidiu voltar aos Studios de Culver City e continuar na M. G. M.

卐

Bess Meredyth está preparando a continuidade de "The Yellow Lily", que Alexandre Korda dirigirá com Billie Dove no principal papel.

FLORENCE VIDOR EM "OS QUE EM VERDADE SE AMAM"

"It's All Greek To Me" é o titulo da comedia de Charles Murray e George Sidney, cuja historia é parte passada na antiga Grecia. Louise Fazenda é a principal figura feminina. Eddie Cline empunhará o megaphone.

卐

Loretta Young foi addicionada ao "cast" de "Laugh, Clown, Laugh", que Herbert Breenon dirige para a M. G. M.

卐

Em 1927 gastaram-se nos Estados Unidos, com a construcção de novos Cinemas, cerca de duzentos milhões de dollares. Para este anno a imprensa cinematica de lá prevê uma diminuição de cerca de quarenta milhões de dollares.

卐

Ben Lyon passará a fazer parte da United Artists, quando expirar o contracto que ainda o prende á First National.

卐

James Murray e Joan Crawford são os dois principaes interpretes de "The Tide of Empire", que Jack Conway vae dirigir para a M. G. M.

卐

Olive Hasbrouck é a heroina de Hoot Gibson em "Riding to Fame", que Reeves Eason dirige para a Universal.

卐

Foi iniciada a filmagem de "Cream of the Earth", com Marion Nixon no principal papel, e sob a direcção de Mel Brown. Charles Rogers é o galã da graciosa Marion. O film é da "U".

卐

Alice Joyce embarcou para a Inglaterra, onde vae estrellar um film da marca britannica Westminister Film Co., a ser dirigido por Harley Knoles.

卐

Noah Beery tem um importante papel no film que De Mille dirige "The Godless Girl", da Pathé-De Mille. Lina Basquette, George Duryea e Eddie Guillan tomam parte.

卐

Herbert Breenon contractou a formosa Gwen Lee para um difficil papel em "Laugh, Clown, Laug", da M. G. M.

卐

Florence Vidor renovou o seu contracto com a Paramount por mais um anno. Com isso adiou a sua projectada viagem á Europa até Maio, quando estiver terminada a filmagem de "The Patriot".

卐

Katherine Landy, ex-Katherine Mac Guire, tambem entra em "Lilac Time", de Colleen Moore para a First National.

卐

Richard Wallace está dirigindo "Lady Be Good", para a First National, com Dorothy Mackaill e Jack Mulhall nos dois principaes papeis. Dot Farley e John Miljan têm papeis de menos responsabilidade.

卐

Dolores Del Rio pretende estar na capital do Mexico quando lá estréar o seu ultimo film para a United Artists, "Ramona", dirigido por Edwin Carewe e continuado por Finis Fox.

卐

Alice Day, Matt Moore, Lillyan Tashman e Edmund Burns foram escolhidos para os principaes papeis em "Phyllis of the Follies", film da "U", a ser dirigido por Ernest Laemmle.

卐

Hobart Henley foi contractado pela Paramount, para dirigir uma série de especiaes.

RAMON DEIXARA' O CINEMA

Vós o vistes no "Prisioneiro de Zenda" e em "Scaramouche". Foi tambem o timido "middie" em "O Guarda Marinha". Depois elle representou o que elle considera o seu melhor papel até hoje, "Ben Hur".

Estará agora para chegar o dia em que o veremos e ouviremos na linda "Tosca" de Puccini? Teremos de applaudil-o como "Radamés" na "Aida" ou chorar e rir assistindo-o no dramatico "Fausto"? Tornar-se-á elle tão grande na opera lyrica como se tornou no Cinema? Elle não affirma isso, mas assevera gostar muito do canto e que lhe agradaria bastante a carreira lyrica. E porque elle assim o diz e porque eu ouvi a sua voz, penso que dentro em pouco elle abandonará o film. pela musica. E por causa das varias coisas que vou dizer, creio que concordareis commigo quando presinto que triumphará como cantor, tanto quanto triumphou ante a camara cinematographica.

Estamos, já se vê, a falar de Ramon, o semi-deus da téla, que veio do velho Mexico, envolto na tradição da idade de ouro, na tenra idade de dezesete annos e conquistou no mais jovem paiz do mundo essa infante e ultra moderna industria — o Cinema.

E agora eu vos contarei algumas cousas que vos levarão a acreditar que elle triumphará com a sua voz como triumphou na téla. Consegui ha pouco satisfazer um velho e acariado desejo, me vi apresentado a Ramon Novarro, por occasião de uma viagem de repouso a New York. O seu "repouso" consistia em ser entrevistado de cinco a vinte e cinco vezes por dia, ir ao Cinema quasi todas as tardes com repetição á noite e de se vêr perseguido por tudo quanto é gente importante e semi-importante de New York com convites para jantares, bailes e coisas que taes.

Ramon trouxera comsigo sua mãe, seu pae e duas irmãs, e por certo esses tinham direito a um pouco do seu tempo, embora houvesse convidado um tio a vir com elles e a quem ficaria o dever de fazer companhia e passear com sua familia pela cidade.

Eu tambem queria uma "interview", pois, para ser franco, sentia-me inteiramente duvidoso a respeito de todas as historias que lêra até então sobre Novarro e especialmente sobre a sua voz. Achei-o um individuo de maneiras perfeitamente acolhedoras e despretenciosas. Animei-me e pedi-lhe quinze minutos de attenção para uma "interview".

Obtive o que desejava. A primeira interview foi um almoço, que durou cerca de duas horas. Não foi absolutamente um banquete, mas simplesmente uma reunião intima, promovida por Armando, o artista, que todo mundo conhece em New York. Elle e Novarro foram collegas de collegio, na cidade do Mexico, não ha muitos annos.

Mas eu estou me afastando da minha historia sobre o futuro triumpho de Ramon Novarro como cantor. Basta dizer que a minha interview desdobrou-se num outro almoço no dia seguinte, seguido á noite de uma visita a Metropolitan Opera, onde assistimos a uma representação de "La Juive", em que o papel de "Eleazar" era interpretado por Giovanni Martinelli, um velho amigo de Novarro. E eis aqui a opportunidade para dar-vos uma visão intima do real Novarro. A despeito de se sentir bastante incommodado com um defluxo, Ramon submettia-se com a maior amabilidade á cerimonia das apresentações ás pessoas que eram levadas ao seu camarote, sendo impossivel contar-se o numero de programmas do theatro em que elle foi obrigado a pôr o seu autographo.

Mas além disso, Ramon apreciou attentamente todo o espectaculo e passou, terminado este, uma hora a palestrar com Martinelli e com Gatti-Casazza, emprezario do Metropolitan. Entre parentheses: sendo informado que Gatti-Casazza lhe facilitaria um recital, Ramon respondeu: "Ainda não, não me sinto ainda preparado. "Refiro esse incidente sómente para vos dar uma idéa do espirito que é Ramon.

Antes de começar este artigo, preoccupava-me o pensamento de revelar "novos aspectos" da personalidade de Ramon Novarro aos meus leitores, mas isso não é possivel. Como poderão existir "aspectos novos" na vida de um homem que assentou a sua rota com tanta exactidão como a rota de um navio e que não consente nunca desvial-a? Todas as coisas que eu havia lido e de que havia duvidado eram a expressão da verdade, verifiquei eu. Ramon tem realmente nove irmãos, homens e mulheres, dos quaes tres irmãs são freiras. Toda a sua familia vive com elle em Los Angeles.

Em sua casa, Ramon raramente frequenta a sociedade; não porque isso o desagrade, mas simplesmente porque prefere os calmos prazeres do lar. Sua familia, o seu trabalho cinematographica e a sua voz constituem os tres factores dominantes da sua vida. Ha em sua casa um palco de trinta pés, provido de tudo quanto é necessario para representações, e ali elle offerece, aos seus amigos, concertos e sketches de opera. Entretanto, muita vez o seu auditorio é composto apenas da sua familia.

Comecei a falar com Ramon Novarro de maneira impessoal, geral, mas cedo verifiquei ser isso inteiramente impossivel. Ramon é um individuo de forte personalidade. Junto delle a gente não se sente absolutamente embaraçado porque todos os assumptos lhe são familiares e elle os aborda com a maior boa vontade.

Não é um sabe-tudo, mas não fosse o seu rosto extremamente jovem, e lhe dariamos quarenta annos e não vinte e sete, tão assentadas e justas são as suas idéas sobre os mais variados assumptos.

Os seus conhecimentos de musica, particularmente sobre a musica de opera, provam que tal materia lhe tem custado annos de estudo. Na sua opinião as operas são muito longas, e ganhariam si tivessem a representação reduzida.

Ramon deu-me interessantes esboços das suas idéas relativas á enscenação de certas operas. A esse proposito, revelou um fino senso de "humour", falando-me do livro que está escrevendo e que terá como titulo: "Como triumphar na Opera, apezar della".

Ramon falou-me da sua vida, desde a occasião em que desembarcou em New York, com dezesete annos, da sua figuração no Orpheum Circuit durante cinco mezes, emquanto trabalhava no velho Atomat para o pão nosso de cada dia, até os dias de hoje em que vê o seu nome no frontispicio de dois Cinemas ao mesmo tempo. E isso tudo elle me dizia, sem "pose", muito naturalmente, falando no mesmo tom em que eu lhe referia alguns incidentes da minha propria vida.

Discutiamos todos os assumptos, mas voltavamos sempre ás duas coisas que mais o interessam — o Cinema e a opera. Achei-o intensamente preoccupado com o seu trabalho actual, assegurando-me elle que cada novo film que faz, maiores conhecimentos lhe traz na arte de representar. Interrogando eu sobre os seus

RAMON EM "BEN HUR"

processos de provocar a emoção na téla, explicou-me que, ao passo que, a principio recorria quasi que exclusivamente aos musculos physionomicos, não levou muito a comprehender que é com o cerebro, com o espirito que se representa realmente. Com isso elle quer significar que collocando-se mentalmente no estado dalma desejado, o seu rosto reflectirá a expressão correspondente a esse estado.

De todos os seus films, o que mais o agrada é "Ben Hur". O contracto de Novarro termina dentro de um anno e pouco. Esse contracto figura desde 1921.

Perguntei-lhe si elle estrearia logo no canto, e elle respondeu que não. Apezar dos annos de estudo que já conta, acha que precisa aperfeiçoar-se na Europa antes de se exhibir.

Ha duas razões para que elle triumphe como cantor. Primeiro, porque elle tem uma esplendida voz de tenor dramatico, já bem educada. Segundo, mas não a menos importante... porque elle "pensa".

Ramon é uma creatura absolutamente sincera e humana. Não haveria lisonja capaz de modifical-o. Elle detesta cordialmente a lisonja e embora seja realmente um grande actor, elle preferirá que guardeis (si de facto assim pensaes) a vossa opinião comvosco na sua presença, porque Novarro não cogita, não se preoccupa com que já realizou, mas sim com o mais que poderá realizar.

"China Bound" é o titulo provisorio do proximo film que Ramon Novarro sob a direcção de William Nigh, estrellará para a M. G. M. Lawrence Sallings fez a adaptação. Ernest Torrence tem um dos principaes papeis.

Após terminar "The Godless Girl", Cecil B. De Mille dirigirá um film baseado no apogeu e na quéda do Imperio Romano.

Karl Freund, operador da Ufa, na maioria de seus grandes films, formou uma empreza para produzir films de natureza puramente artistica.

Copenhague — Noticias vindas de Rasunda, a Hollywood da Suecia, dizem que existem trabalhando activamente 28 Studios. Varios films estão sendo confeccionados com vistas no mercado estadunidense. No Brasil, acham que se deve fazer fitas... naturaes.

R. William Neill seguiu para a Inglaterra, onde vae dirigir tres films para a British Iron Co. Neill espera ficar na Europa para sempre.

O terceiro film de Lois Moran na Fox será "Love Hungry". Victor Heerman dirigirá. Lawrence Gray foi contractado para o principal papel masculino e o resto do elenco inclue Edythe Chapman, Marjorie Beebe, John Patrich e James Neill. A historia foi escripta especialmente para a téla.

Eileen Sedgwick é a namorada hollandeza que Victor Mac Laglen arranja em "A Girl in Every Port", que Howard Hawks dirige para a Fox.

Cerca de 165 artistas deixaram crescer as barbas para tomarem parte em "The Red Dancer of Moscow", que Raoul Walsh vae dirigir para a Fox, com Dolores Del Rio e Charles Farrell nos principaes papeis. Pierre Collings escreveu o "scenario".

Assim que esteja terminado o seu trabalho em "The Heart of a Follies Girl", sob a direcção de John Francis Dillon, Billie Dove será a estrella de "The Yellow Lily", que Alexandre Korda dirigirá.

Ambos os films são da First National.

Frank Lloyd foi contractado novamente pela First National, após uma ausencia dos seus Studios de cerca de dous annos, durante os quaes esteve na Paramount e na United Artists. Talvez seja o director de "Divine Lady", de Corinne Griffith.

Nancy Drexel, uma desconhecida no mundo cinematico, foi a escolhida de Murnau para um outro importante papel em "The Four Devils", da Fox. O seu nome até ser escolhida e como sempre esteve registada no "bureau" de "extras" era Dorothy Kitchen. A Fox a collocou sob um longo contracto. Janet Gaynor está sendo considerada para o outro importante papel.

Apesar de sómente depois de muito custo a Warner ter convencido Monte Blue a renovar o seu contracto, accordou em emprestal-o a M. G. M., para o principal papel em "Southern Skies".

Estelle Taylor será a heroina de George O'Brien em "Honor Bound", da Fox. Tom Sanstschi e Sam De Grasse tambem tomam parte.

Mary Astor e Lloyd Hughes são os dous principaes no elenco de "Do It Again", que Marshall Neilan dirigiu para a First National. Tambem tomam parte, entre outros, Alice White, Yola D'Avril e Lawford Davidson.

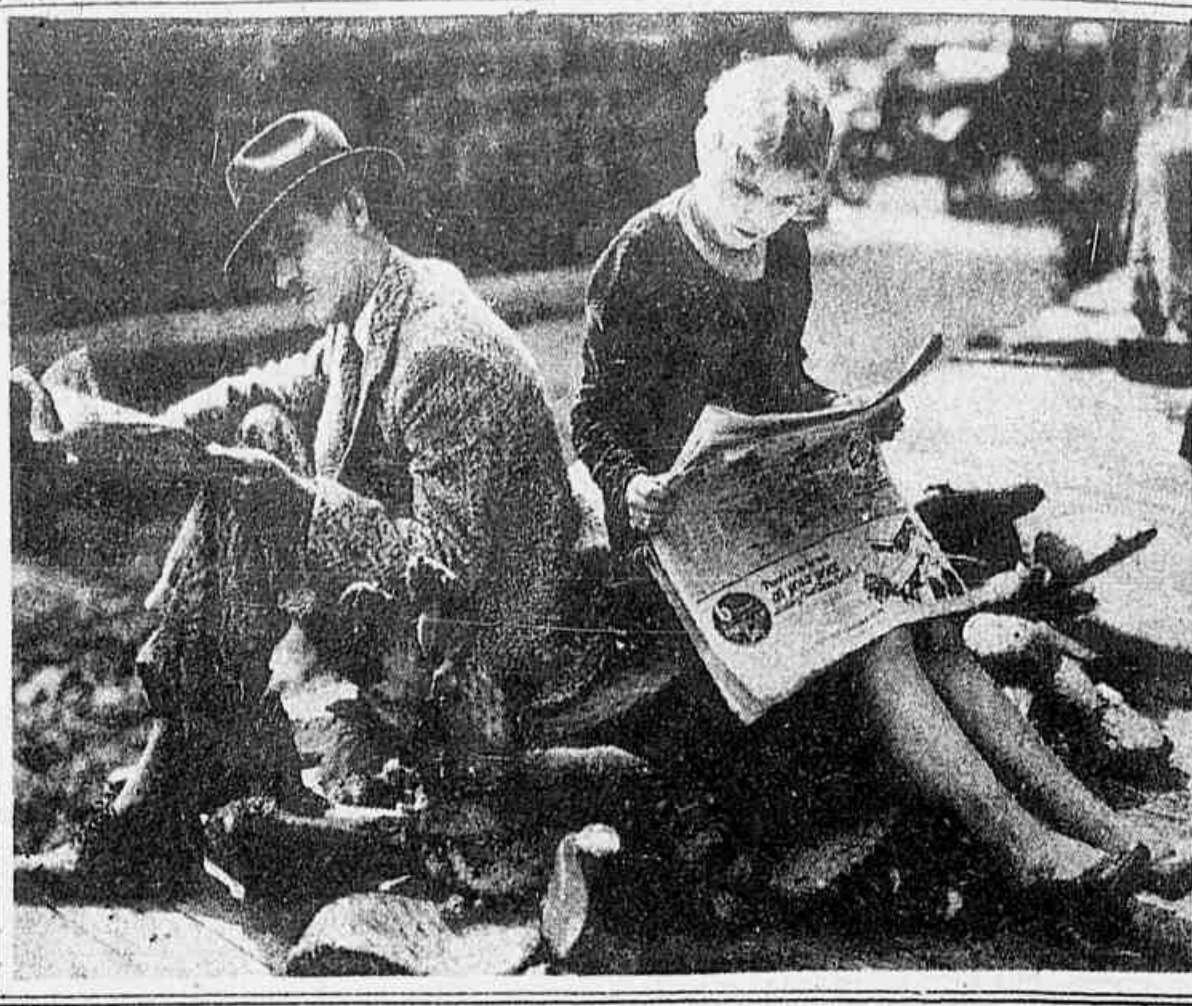
Naturalmente para aproveitar as montagens de "The Private Life of Helen of Troy", a direcção da First National decidiu que o proximo "vehiculo" de Charles Murray e George Sidney se passe na Grecia. O motivo é fornecido por um sonho de Charles Murray.

Jack Holt assignou um novo contracto com a Columbia para estrellar uma série de films.

A M. G. M. comprou e vae distribuir nos Estados Unidos os dous films francezes de maior successo ultimamente. São elles: "Casanova" e "Napoleon", este ultimo de Abel Gance.

A Academia de Sciencias e Artes Cinematicas acaba de conquistar o seu segundo grande triumpho fazendo acceitar por todos os productores as novas condições que prevalecerão nas futuras relações dos artistas sem contracto.

Jane Winton foi escolhido para um dos mais importantes papeis de "The Virgin", da First National. Milton Sills é o astro e Charles Brabin o director.

O DIRECTOR MERVYN LE ROY E MARY ASTOR DESCANÇAM DURANTE A FILMAGEM DE "NO PLACE TO GO"

CHARLES CHASE E EDNA MARION, TAMBEM GOSTAM DE DESCANÇAR, MAS...

Esposas por encommenda

(FIM)

automovel usando de um "truc", fel-o despenhar-se de grande altura sobre o mar que rugia lá em baixo e este mergulho sensacional significou talvez a descoberta do fio da meada que o devia levar ao triumpho sobre os malfeitores. Jack ainda mais desapontado ficou quando viu que a photographia que Mary lhe havia dado ficára inutilizada e prometteu assim tomar a sua vingança. Naquella noite, preparava-se uma trapaça dos contrabandistas e foi para o Suey Palace que Jack achou que podia esclarecer melhor as coisas. Deu-se o desembarque e uma collecção de lindas mulheres foram sendo transportadas para a casa de Chen-Fung, donde deviam ser mandadas depois para os logares que o chefe supremo determinasse. Martin, outra alma damnada deste negocio, tinha por sua vez calculado que podia muito bem raptar Mary e levala como sua esposa no mesmo navio que trouxe o pessoal, e dizendo-lhe que Charly estava a sua espera a bordo, conseguiu levar a pequena. Jack, por este tempo, já conseguira prender Charly, de quem obteve todos os esclarecimentos sobre a complicada quadrilha e levando-a á casa de sua mãe, foi em seguida á procura de Mary a quem por fim, depois das mais tremendas lutas e dos lances mais emocionantes, conseguiu salvar, para sua felicidade e a della, pois que um casamento foi o premio merecido de seu heroismo.

Mulheres elegantes

(FIM)

Joe, entretanto, soubera do facto, que lhe fôra participado por Art, e influenciado pelo collega, correra á casa de George para o castigar pela sua ousadia. Uma vez no interior do edificio, Joe e Art, tinham galgado as escadas, sem olhar aos protestos dos creados, acabando por enfrentarem-se com Eva. Maizie, mais perspicaz, tivera tempo de esconder-se num guarda-roupa, emquanto Joe invectivava a sua promettida, explodindo em accessos de colera contra aquella que elle julgara a mais fiel das apaixonadas.

Terminada a scena, Joe abandonava já aquella casa fatal, quando Art lhe lembrara que ambos se tinham esquecido dos chapéos. Só então, ao voltar, puderam descobrir a frivola Maizie, que agora se esforçava por mitigar a dôr da sua amiga.

Desta feita, coubera a vez de Art rugir imprecações contra a esposa, ao cabo das quaes, cada qual seguiria o seu destino. Finalmente, Eva terminara por provar ao seu amado que sabia ser uma mulher digna, indo apenas á casa de George para não perder o emprego, que era a mais bella garantia do risonho futuro com o eleito do seu coração. Maizie, acompanhando-a, soubera servir de escudo á reputação da stenographa.

E foi assim, pela escala da experiencia, que Eva aprendeu, em transes afflictivos, até que ponto o Amor obriga á pratica do Modernismo.

Porém, como lá diz o proloquio — "Nem tanto ao mar... nem tanto á terra" — observem as nossas lindas "melindrosas" que os homens quando civilisados, não admittem antiguidades extremas... nem modernismos exaggerados...

F. ROSA.

Missão de Amor

(FIM)

agora do mal que estavam praticando e que haviam praticado. E então ouvirám que elle proprio se sentia tomado pela Fé... O pobre do Chico já tinha "batido" uma carteira e naquella noite se resolveu leval-a novamente á sua dona, uma pobre velhinha.

Pulou a janella da casa della e deixou a seu lado, emquanto ella dormia, o objecto roubado. Infelizmente... quando saltava para a rua foi presentido por um policial e, fugindo, foi alcançado por um tiro que o prostrou.

A bôa senhora Palmer, que acreditava na sinceridade de Guy, um dia, quando em uma grande cidade onde já o rapaz tinha fama de grande evangelizador, pelo que o tinham alojado, com os seus, em uma das melhores casas do logar, teve uma decepção: — é que assistiu a um dialogo entre Guy e Kate, que, cheia de ciumes, fôra exigir, que elle escolhesse entre ella e Mary.

A pobre velhinha sentiu um collapso, rolou a escada e... morreu. Foi em vão que Guy procurou dirigir-se a Deus, pedindo a saude daquella que era querida delles todos, e elle comprehendeu que a sua palavra que convencia os homens e os chamava ao caminho do dever, não convencia a Jesus que o conhecia no intimo... E a pobre velha morreu.

Nessa noite, no maior templo do logar, ia ter logar a sessão do costume. Foi quando Kate correu a avisar Guy da presença de Carter, o detective de Chicago, sentado na primeira fila... Elle não poderia apparecer que logo seria reconhecido.

Mas isso não o demove do seu intento, e eil-o que surge no pulpito, não para um sermão mas para uma confissão. E elle tem coragem bastante para dizer toda a comedia que tinha representado até alli...

De volta á sacristia elles viram chegar Carter... Mas não queria prender Guy, ou os seus, mas simplesmente aquella moça... Mary! E todos a ouviram. Filha de um ladrão, ella o ajudava. Aquella Biblia, que era uma caixa de joias, tinha sido roubada. Ella restituira ao seu dono, após ouvir as predicas de Guy. A policia indagára de onde a restituição e chegára a descobril-a...

E' passado um anno. No pateo da penitenciaria estão reunidos os presos que ouvem a prédica de um companheiro de infortunio. E' Guy Watson, e ante elle está o microphone de uma estação de radio, que transmitte ao mundo inteiro, até onde chegam as suas ondas, aquellas palavras sempre inflammadas.

Mary, que se tornára sua esposa, e que veste tambem a roupa de detenta, ouve-o como as suas companheiras. Tambem o velho Palmer e Kate, que vivem em New York e possuem o seu apparelho de radio, o ouvem tambem, e para elles ha, no final, algumas palavras de consolo.

E todos esperam a conclusão da pena, para viverem uma nova vida, que será de paz e amor.

A distribuição dos films brasileiros

(Continuação)

mos em tempos. Aliás, logo duvidamos pois a "Brasil America" que foi fundada para distribuir as producções da Apa, foi disvirtuada pelos seus organizadores.

———

"A Filha do Advogado" teve uma reclame bem feita e foi passada a preços especiaes, alcançando tanto successo que foi reprisada de novo no proprio Guarany.

Com a projecção desta pellicula brasileira, vimos já seis producções brasileiras e provavel-

(Termina no fim do numer

Helena Dume

CONVERSA FIADA

(FIM)

ao perceber num canto da sala o seu collega Tony de confabulação com dois outros individuos, aos quaes entregava um collar de brilhantes. Comprehendendo logo do que se tratava, elle avançou procurando intervir, mas um dos meliantes embarga-lhe os passos e com um golpe bem dado redul-o á impotencia. Quando, algum tempo depois, Jerry dá accordo de si, encontra-se amarrado á trazeira de um auto, que vôa estrada em fóra. Mas elle consegue safar-se e sabendo que Tony estava no studio, parte nessa direcção, numa disparada louca, servindo-se de toda sorte de vehiculos que encontra, para um taxi conduzido por um chauffeur embriagado, motocycleta de um guarda de vehiculos, ambulancia de um hospicio, o automovel da Rainha Maria que se acha de visita a New York e, por fim, até de um caminhão de explosivos. Emquanto isso, no studio, a pobre Millie acreditando que a vão responsabilizar pela perda das joias procura escafeder-se.

Jerry chega afinal ao studio e marcha sobre Tony, iniciando-se uma perseguição doida através de escadas e andaimes e scenarios e differentes pavimentos em que estão sendo feitos films até, que afinal entram no "set" em que o director Strogoff está com tudo preparado para filmar uma scena de pugilato entre dois extras. Ora, acontece que tendo Jerry conseguido alcançar a sua presa justamente ali e se engalfinhando com elle em formidavel batalha de murros, o homem da camara cinematographica, julgando tratar-se dos figurantes designados filmou toda a scena até o momento em que Tony é posto knock-out. Terminada a tarefa, Jerry a pôr a alma pela bocca apresenta as joias, tem a decepção de verificar que todo o seu heroismo fôra em pura perda, porque as joias eram simples imitação... Mas o seu close-up foi conservado no film, e dizem os entendidos que, nos annaes do film nunca houve um "fight" que desse melhor impressão da realidade.

G. GARNETT (Especial para Cinearte).

A CHAVE DE OURO

(FIM)

Conde, elle tomará conta de Charlotte, a quem desde logo repete o convite para, nessa mesma noite, assistir do camarote imperial ao espectaculo de estréa do "Ballet Royal".

A ordem de Jerome põe em grande embaraço o mancebo que desde logo resolve partir para Paris com sua esposa. Charlotte mostra-se, porém, receiosa de que semelhante proceder desperte a colera do Rei Jerome, e este se vingue usando da sua influencia junto do Imperador contra o Conde Jorge.

O mancebo hesita em tomar uma resolução, mas assenta afinal partir com o correio especial, a quem fará portador da mensagem para Napoleão I voltando elle, porém, a Cassel de meio da viagem, afim de vêr o que se passa e defender sua esposa, se tal fôr necessario.

Jorge regressa a Cassel quando se realiza o espectaculo de gala e penetra na sala, donde a sua extrema agitação o faz expulsar pouco depois pelos porteiros e famulos do paço. Afinal elle consegue penetrar no theatro, pelas dependencias da caixa, alcançando um ponto de observação donde descobre estar cerrada a frente do camarote imperial, cujo occupante se deleita com uma dama que não póde ser senão Charlotte. Momentos depois, elle alcança o camarote real e nelle penetra, mas vae encontrar, em vez de Charlotte, sua cunhada Anna Maria que deste modo deu uma lição ao galanteador, a quem ainda arrancou uma promessa de casamento. Ao mesmo tempo, porém, Anna Maria avisa-o de que o Rei, tão depressa descobriu o embuste, seguiu para casa de Charlotte que ali deve estar só e inteiramente desprotegida.

O Rei dirigiu-se de facto á habitação dos jovens esposos, donde Charlotte debalde procura fugir. Finalmente o consegue trocando de roupa com sua irmã e atravessando o portão sob o disfarce de uma vendedora de ovos. No caminho ella encontra o marido e ambos regressam á casa. O Rei, mal o vê, pergunta-lhe que destino deu á mensagem de que o fez portador para Napoleão. O Conde Jorge desmascara-lhe, porém, os intuitos, e o Rei sáe, ameaçando vingar-se. Effectivamente elle dá ordem para que o Conde Jorge seja preso e levado a sua presença no palacio imperial.

Horas depois, os dois homens defrontam-se como inimigos, e o Rei está a ponto de ordenar o seu acto de vingança, quando é annunciado um convidado a quem ninguem esperava, — o Imperador da França!

Napoleão I pergunta ao Rei Jerome porque não obedeceu ás duas mensagens que lhe enviou chamando-o a Paris. E os rigores imperiaes teriam desabado sobre o galanteador se não fôra o gentil patrocinio da formosa Charlotte a quem Napoleão solicitamente attende: o Rei Jerome ficará detido em seus aposentos até outra deliberação e o Conde e a Condessa poderão finalmente fruir em Paris, tranquillamente, as aventuras do seu amor.

V. A.

BARRY NORTON
NUMA SCENA DO FILM "FLEETIVING"

Colleguinha Leal

(FIM)

team não andava e, afinal, depois de um acalorado bate-bocca entre as duas rivaes, Cynthia resolve abandonar o team, na occasião justamente em que se ia realizar importante jogo. A consequencia não podia ser outra: o team do Bingham College é batido e todos os estudantes voltam-se contra Davy, Betty nota que Davy será destituido pelo presidente si o Bingham for batido pelo team de Claxton no match a realizar-se na sexta-feira seguinte, e isso é extremamente serio para o rapaz, visto que é com dinheiro recebido pelas suas funcções de capitão que Davy paga a sua pensão no collegio. Deante disso, Cynthia começa a comprehender que o seu procedimento revela uma grande falta de espirito de colleguismo. E a maneira por que reflectia no espirito dos seus collegas essa attitude egoista, ella verificou por occasião da grande reunião effectuada pelos estudantes, antes do encontro sensacional com o Claxton. Muitos dos seus collègas torciam-lhe a cara, evitavam o seu contacto, admirando-se de que ella tivesse coragem de se mostrar entre elles depois da sua conducta para com o team. Davy tambem se commove, observando a frieza, sinão hostilidade, com que o receberam os collegas, no momento em que, precedido pela banda do collegio, o team entra em campo. Cynthia está desolada e arrependida mesmo de não ter sabido dominar a vivacidade do seu temperamento. Chamando Davy, ella lhe manifesta todo o seu pezar e confessa-lhe o seu amor. Agora já nada mais tem a fazer ali, a unica solução razoavel é deixar o collegio, e Cynthia encaminha-se lentamente para o edificio. Ao defrontar, porém, o seu quarto, os seus olhos fixam-se numa taboleta pendurada á porta: "Quarentena — Febre amarella". Cynthia sentiu o insulto como vergastada. Ah! isso nunca! E o seu temperamento combativo se exaspera e ella resolve permanecer no Bingham e tomar parte no jogo contra o Claxton. A noticia da sua volta ao team e recebida com despeito por Betty e causa tambem má impressão aos restantes jogadores. O grande match inicia-se, pois, sob condições desvantajosas, dado o resentimento que todos os players experimentavam pela estrella do team.

Cynthia desdobra-se, joga como um leão, procurando ella só fazer o trabalho de todo o team, mas o score do Claxton sobe, sobe, chegou a 20, emquanto o Bingham permanece a zero, no final do primeiro tempo. Ella, de tão fatigada, é levada a braços para fóra do campo. Nessa occasião, Cynthia fala a Davy e manifesta, de maneira que Betty e os outros companheiros ouçam o seu arrependimento, declarando-se culpada e censuravel de não haver comprehendido o que era o espirito de colleguismo, essa força que exige o sacrificio da personalidade, do individuo, em favor de uma entidade mais elevada, mais nobre que não é nem aquelle, mas uma abstração de todos conjuntamente. Não se admira, portanto, de que os seus companheiros não queiram jogar com ella. As suas palavras commovem o auditorio, tal o tom de sinceridade com que eram pronunciadas. Os outros approximam-se num impulso de sympathia e lhe asseguram que estão dispostos a esquecer resentimentos e lamentam mesmo que taes incidentes tenham sido possiveis entre collegas.

Uma esponja no passado e avante e de coração pela honra do team. Com o seu espirito de combatividade assim reavivado, o team volta ao campo e desenvolve um jogo verdadeiramente assombroso.

A victoria é finalmente coroada por Cynthia, com um arremesso ao cesto que é qualquer coisa de assombroso e inedito na historia do basket-ball.

G. GARNETT
(Especial para "Cinearte")

A Edade Romantica

(FIM)

gar ao escriptorio. Não pôde, porém, regressar e os bombeiros tiveram que perfurar o tecto para o salvarem. Sally tambem o acompanhára e vira o seu denodo, abraçando-o no momento do perigo, como a querer alliar sua sorte a delle. De regresso á casa, onde o jantar continuava socegadamente, sem que ninguem percebesse a sua ausencia, Steve pediu licença para rectificar um equivoco, dizendo então que Sally era sua noiva e não de Tom, como por engano declárara.

N. OZORIO

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

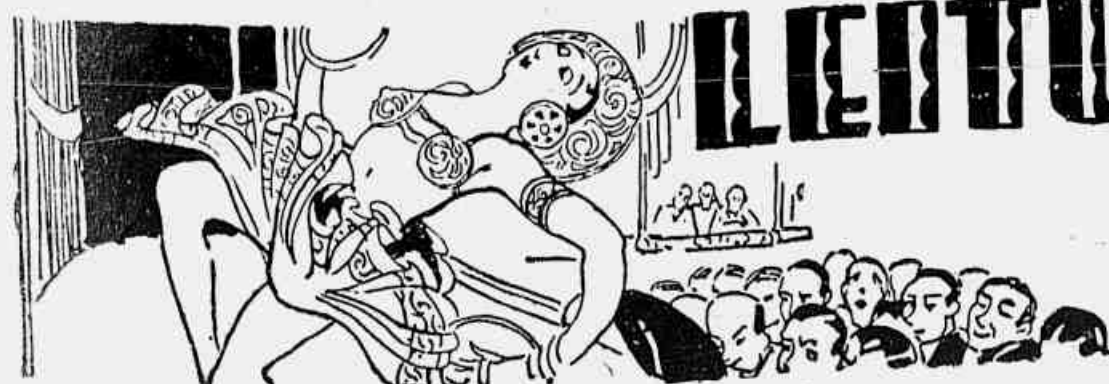
Está inteiramente esgotada a edição de 1928 de CINEARTE ALBUM. Isto communicado aos nossos leitores e demais interessados, pedimos-lhes suspenderem a remessa de dinheiro com pedidos de remessa desse luxuoso annuario cinematographico, pois, não obstante a tiragem que fizemos muito maior do que as dos annos anteriores, não podemos delle dispôr de mais nenhum exemplar.

A DIRECÇÃO

Gary Cooper e Fay Wray constituem um novo "team" que a Paramount pretende estrellar. O primeiro film de ambos será "The Wolf Song".

O novo Studio da Christie, que distribue as suas comedias por um contracto com a Paramount, custará quinhentos mil dollares.

Fundiram-se o "Exhibitors Herald" e o "Moving Picture World", duas das mais importantes publicações cinematicas dos Estados Unidos.

Virginia Pearson vae voltar a téla num importante papel ao lado de Norma Shearer em "The Actress", da M. G. M.

CALVARIO DE AMOR

(F I M)

indio. Mas succedeu que um capitão se mostrára um pouco livre nos seus commentarios á respeito do proceder da sobrinha do general, o que enfureceu o tenente Parkman, que, tomado pelo alcool, cheio de ciumes, esbofeteou o seu superior!

Para elle o dilemma: — ou ser expulso do exercito, ou ser degradado do posto. Elle, militar brioso, preferiu a ultima hypothese. Poderia ter se defendido explicando a razão pela qual esbofeteára aquelle que atassalhára a reputação da sobrinha do general, mas preferiu não metter o nome della nesse escandalo. Mas o tenente Smith não se conforma com isso, e vae contar ao general a verdade sobre o acontecido, para que o seu superior soubesse do namoro, que era um insulto para a raça branca, e com isso originasse uma situação que levasse o indio a se ir embora. Sciente agora da verdade, e do motivo pelo qual se calára o tenente Parkman, o general promoveu um novo conselho de guerra e o restituiu ao posto.

Entretanto nuvens negras se haviam accumulado no horizonte. Os Sioux, cheios de raiva porque os brancos lhe haviam levado Cardelanche, resolveram reunirem-se a outras tribus para uma guerra de morte aos invasores. De pico em pico de montanhas começaram a levantarem-se as nuvens de fumaça que era o signal da revolta geral, e logo alguns milheiros de cavallarianos selvagens se congregaram para a lucta, marchando sobre o forte Washington.

Avisado do que se passa, o general Kinnard ordena ao general Custer que parta com quinhentos homens para dar combate aos indios. Em caminho a tropa encontrou um indio, que lhe deu informações falsas sobre o numero e local de concentração dos seus, o que fez o general Custer ordenar a grande manobra que foi o seu maior erro, pelo qual pagou a vida. Dividiu a sua tropa em dous pequenos exercitos, para atacar um determinado ponto que o indio dizia possuir apenas trezentos atacantes. E, quando apenas com um punhado de valentes, elle se viu cercado por uma horda de mais de mil homens, que o massacraram. Um official ainda escapou-se indo pedir soccorro ao forte. Mas já os indios chegavam ás povoações que ficavam não muito distante, e tudo massacravam e incendiavam, saqueando.

A noticia chegou ao forte. Cardelanche reconhece o insustentavel de sua situação, pelos commentarios geraes contra elle. Já naquella manhã o general o chamara, para lhe dizer o espanto da noticia do seu namoro com Miriam, e ouviu mesmo palavras desagradaveis. Elle comprehendeu que era um intruso e que na verdade Miriam e Parkman se amavam, o que elle se affirmou vendo o soffrer da menina quando elle foi degradado de posto. E elle se resolveu a partida, despindo-se da farda de official e retomando os seus habitos de Sioux.

O general Kinnard fizera sahir a maioria dos seus soldados em soccorro de Custer e das cidades saqueadas, e os indios souberam disso, correndo então a atacar o forte desguarnecido, que foi violado por elles, resumindo-se a defeza dos brancos nos quarteis centraes.

Estava tudo perdido para elles. Não... De longe Cardelanche vê o que se passa. O seu coração lucta entre o desejo de auxiliar a sua patria, e o seu dever de não permittir aquella matança. Elle corre até as forças que tinham deixado o forte, e com ellas volta rapidamente contra-atacando os indios que não esperavam por aquella reviravolta, pelo que, apanhados entre dois fogos, deixaram ali o que tinham de melhor em guerreiros e chefes.

Mais que nunca, Cardelanche precisa ir para os seus, que precisam delle... Miriam conformou-se. O seu coração não tinha sido sincero quando suppuzera poder amar o indio... — P. LAVRADOR.

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores e demais interessados, achar-se inteiramente esgotada a edição do ALMANACH D'O TICO-TICO para 1928. Deste modo, excusado é nos enviarem, d'aqui em deante, qualquer pedido de remessa deste annuario das creanças, pois a mais nenhum poderemos attender.

A DIRECÇÃO

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA
Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$; 6 mezes, 25$. — Estrangeiro: 1 anno, 78$; 6 mezes, 40$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço Telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Dr. Plinio Cavalcanti. — Rua Senador Feijó n. 27 — 8º andar — Salas 86 e 87 — São Paulo.

A distribuição dos films brasileiros

(FIM)

mente teremos ainda "Dansa, Amor e Ventura" e "O Castigo do Orgulho" que acaba de ser programmada pela empresa Xavier & Santos. A proposito o, o filho de J. I. Piccoral, que foi operador deste film, nos enviou um recorte de jornal em que Eduardo Abellin é accusado de ter lhe vendido o film e ao mesmo tempo ter negociado a mesma copia em Uruguayana, que foi apprehendida pela policia... O Cinema Brasileiro precisa de gente seria, de gente criteriosa. E' preciso se acabar com isso. Já com "Um Drama nos Pampas" muita cousa veio destoar do procedimento correcto de varios elementos novos que estão surgindo na nova geração do nosso Cinema.

Depois deste film ter corrido quasi todos os Cinemas de Porto Alegre, Armando Torres levou-o até Pelotas e lá o exhibiu numa mesma noite em tres Cinemas, o Apollo, 7 de Abril e Avenida.

O film fez successo, mas não tem nada que justifique o seu alto custo de cento e tantos contos. Com isto fica provado que não houve uma orientação segura na empreza da Pampa. Basta dizer que tudo foi confiado a Carlos Comelli, sem conhecer o seu criterio, a sua responsabilidade. Carlos Comelli não póde dirigir films, com toda a sua biographia de "bluffs". Não tem noção sequer de Cinema, e além disso não nos parece com sinceridade e idoneidade necessarias para realizar um trabalho de tanta responsabilidade.

E' por isso que se diz fôra até corrido de Porto Alegre, sem cortar o negativo e tratar da sua copia.

Diz-se que Armando Torres tem documentos que podem provar estas affirmações.

Felizmente foi evitado este fracasso e a productora de "Um Drama nos Pampas" promette continuar.

Primeiramente Armando Torres virá ao Rio trazer uma nova copia do film e então falará mais detalhadamente sobre os esforços que tem empregado para vencer.

Quando em Pelotas, Armando Torres pôde conferenciar longamente com os directores da Gaucha Film do Brasil, tendo todos assistido o film na maior cordialidade. E' possivel que disto surja um entendimento entre as duas emprezas.

Mas, o que está acontecendo no Sul, tem acontecido em todo o Brasil. Estes têm sido os primeiros emprehendimentos pelo nosso Cinema, sem ninguem saber que para fazer films no Brasil é necessario apenas, ser sincero.

Depois dos primeiros embates, tudo serenará e ahi se verão os bens intencionados...

AGENOR CORTES NO RIO

Esteve tambem no Rio o presidente da Phebo Brasil Film, Agenor Cortes de Barros, afim de ultimar os contractos com os artistas que estão posando no film.

Agenor Cortes, procurado por "Cinearte", mostrou-se muito animado com o nosso movimento cinematographico e muito confiante na terceira producção de sua empreza, "Braza Dormida".

— Muita gente descrê do nosso Cinema, mas nós ainda nem começamos; só temos feito experiencias, apenas, e o interesse já é enorme! — terminou o presidente da Phebo.

PEDRO LIMA

BIOTONICO FONTOURA

PARA COMBATER:

ANEMIA, FRAQUEZA MUSCULAR, FRAQUEZA NERVOSA, SEXUAL E PULMONAR, NEURASTHENIA, DEPRESSÃO DE SYSTEMA NERVOSO, RACHITISMO, DEBILIDADE GERAL E' INDICADO O

BIOTONICO FONTOURA

PORQUE O BIOTONICO

REGENERA O SANGUE determinando o augmento dos globulos sanguineos.

TONIFICA OS MUSCULOS fornecendo ao organismo maior resistencia.

FORTALECE OS NERVOS corrigindo as alterações do systema nervoso.

LEVANTA AS FORÇAS combatendo a depressão e a fraqueza organica.

MELHORA A DIGESTÃO auxiliando o funccionamento dos orgãos digestivos.

PRODUZ ENERGIA, FORÇA e VIGOR que são os attributos da SAUDE.

O mais completo Fortificante

Off. Graph. d'O Malho